

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTE
- IISCA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
DESIGN COM HABILITAÇÃO EM GRÁFICO OU MODA

JUAZEIRO DO NORTE/CE

2014



Universidade Federal do Cariri –Campus Juazeiro do Norte –CE

Bacharelado em Design

Comissão de Elaboração do PPC do Bacharelado em Design

Prof^a Ma. Adriana Barroso Botelho

Prof^a Ma. Aglaíze Damasceno Levy

Prof^a Dra. Ana Neusa Botelho Videla

Prof^a Ma. Cleonisia Alves Rodrigues do Vale

Prof^a Esp. Cristina Rejane Feitosa Silva

Prof^a Ma. Deborah Macêdo dos Santos

Prof^a Ma. Juliana Loss Justo

Prof. Isaac Brito Roque

Juazeiro do Norte-CE, setembro de 2014.

VRS: Data: 10/02/2016.



Sumário

1 Apresentação	3
2 Objetivo do Curso	6
3 Justificativa da mudança	6
3.1 Transição entre graduação tecnológica e bacharelado	8
4 Histórico do Curso	8
4.1 Breve histórico da profissão de designer	8
4.2 Histórico do curso de Design da UFCA	9
4.3 Avaliação do Curso de Design	14
5 Princípios norteadores	14
6 Perfil do egresso	16
7 Competências e habilidades	16
8 Aspectos legislativos da profissão e atuação profissional	18
9 Infraestrutura necessária	19
10 Recursos Humanos	21
11 Metodologias de ensino-aprendizagem	25
12 Acompanhamento e avaliação	27
12.1 Acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	28
12.2 Acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos	29
13 Organização curricular	30
14 Unidades Curriculares	37
15 Ementário dos Componentes Curriculares e Unidades Acadêmicas	39
15.1 Ementário das Disciplinas Obrigatórias	39
15.2 Ementário das Disciplinas Optativas	82
15.3 Ementário das Atividades Obrigatórias	96
16 Trabalho de conclusão de curso	98
17 Estágio Curricular Supervisionado	99
18 Atividades Complementares	100
19 Integralização curricular	100
Referências Normativas	101

1. APRESENTAÇÃO

O presente projeto pedagógico visa à apresentação da proposta do curso de Bacharelado em Design, habilitação em Gráfico ou Moda. O início das suas atividades está previsto para 2017.1 no campus Juazeiro do Norte. A proposta do curso de Bacharelado em Design surge a partir da experiência do curso superior de Tecnologia em Design de Produto com ênfase em Calçados ou Joias, implantado no semestre 2010.1 à época no então campus avançado da Universidade Federal do Ceará em Juazeiro do Norte. O curso de Tecnologia em Design de Produto com ênfase em Calçados ou Joias deixará de existir a partir da implantação do curso de Bacharelado em Design com habilitação em Gráfico ou Moda.

Este projeto busca se adequar às exigências legais das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, ao mesmo tempo em que preza pela formação de profissionais qualificados. Também serão valorizadas e consideradas as especificidades do contexto local e do Instituto Interdisciplinar de Sociedade Cultura e Arte (IISCA), unidade acadêmica da qual o curso fará parte.

Aos formados será conferido o grau de Bacharel em Design com habilitação escolhida. O curso oferecerá 10 vagas a mais que seu antecessor, totalizando a oferta de 60 vagas presenciais, com entrada única no primeiro semestre letivo de cada ano, em turno integral, vespertino e noturno, priorizando o horário das 18:00 às 22:00 horas. A duração mínima para conclusão será de quatro anos, (8 semestres) e, no máximo, 6 anos (12 semestres). O prazo máximo para integralização será de 6 anos. Carga horária total do curso é de 2.760.

A forma de ingresso no curso de Bacharelado em Design se dará pelo Sistema de Seleção Unificada -SiSU com acesso através do Exame Nacional do Ensino Médio -ENEM.

A habilitação em Moda ou Gráfico será escolhida no momento da matrícula no curso. O aluno cursará os dois primeiros semestres iniciais um currículo comum às duas habilitações e, a partir do terceiro semestre, terão início as disciplinas específicas de cada eixo de formação.

O curso de Bacharelado em Design está fundamentado legalmente pelas seguintes normas constitucionais, e títulos legais:

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Plano Nacional de Educação (Aprovado pela Lei 13.005, de 25 de Junho de 2014).

Art. 2º São diretrizes do PNE:

VII –promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;

X –promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Resolução CNE/CES Nº 5, de 8 de Março de 2004

Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências;

Em especial aos incisos abaixo do Parágrafo 1º:

I -objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;

II -condições objetivas de oferta e a vocação do curso;

III -cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;

IV -formas de realização da interdisciplinaridade;

V -modos de integração entre teoria e prática;

Lei 9.394/96 (LDB), de 20 de dezembro de 1996.

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Resolução nº 25/CONSUP/UFCA, de 26 de agosto de 2015.

Resolução CEPE/UFC nº 32, de 30 de outubro de 2009.

Resolução nº 10/CEPE, de 1º de novembro de 2012.

Resolução nº 12/CEPE-UFC, de 19 de junho de 2008.

Resolução nº 15/2014-CONSUP/UFCA, de 23 de abril de 2014.

Resolução CNE/CES 1, de 30 de maio de 2012.

Resolução CNE/CES 2, de 15 de junho de 2012.

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Resolução CNE/CES 1, de 17 de junho de 2004

Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005.

Resolução CNE/CES, nº 02, de 18 de Junho de 2007.

PL 1391/2011.

PLC 24/2013.

Dessa forma, o curso de Design da UFCA visa à formação integral do designer enfatizando as características do mercado local com os conhecimentos em design Gráfico e Moda.

2. OBJETIVO DO CURSO

Formar e habilitar designers que atuem no desenvolvimento tanto das atividades vinculadas nas iniciativas privadas tradicionalmente ligadas ao design tais como escritórios, agências e demais empresas que possuam o design como sua atividade fim ou meio, desenvolvendo peças gráficas, branding, identidade visual, produzindo coleções e eventos de moda, prestando consultorias, ou no âmbito acadêmico, encaminhando novas discussões pertinentes ao campo contemporâneo do design, formulando, desenvolvendo e monitorando projetos que contribuam com o desenvolvimento local e garantam a melhoria da qualidade de vida das populações.

3. JUSTIFICATIVA DA MUDANÇA

O Curso de Bacharelado em Design da Universidade Federal do Cariri nasce em um contexto bastante peculiar, pois foi pensado a partir da experiência do curso de Tecnólogo em Design –ênfase em Calçado ou Joia, que iniciou suas atividades em 2010 no então campus avançado do Cariri da Universidade Federal do Ceará.

O atual curso de Tecnólogo em Design veio no sentido de dar resposta à carência de profissionais qualificados nas áreas de criação de joias e calçados da região do Cariri, aliado a um contexto econômico e cultural favorável. Ao longo do curso, no entanto, percebeu-se de um lado a carência de profissionais em outras áreas do design em especial a área de

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Gráfico. Dessa forma, permanecem ainda as necessidade de atendimento a uma demanda local e um contexto favorável à sua criação, além da necessidade de adequações.

A criação de um curso de Bacharelado em Design na UFCA se justifica pelos quatro elementos principais:

a) As manifestações culturais da região, que se apresentam como um rico campo para diálogo com o design, oferecendo subsídios para criações de peças gráficas ou de produtos e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, além de revelarem-se como um espaço para atuação de profissionais em design.

b) O cenário econômico da indústria local que demonstra em constante crescimento, requisitando profissionais formados para lidar com questões de identidade visual e desenvolvimento de produtos no setor de vestuário (área que já envolve joias e calçados).

c) A carência de espaços de formação superior em design na região, sendo o curso mais próximo localizado em Fortaleza, à quase 500 Km de Juazeiro do Norte. Pela localização estratégica, o curso de Bacharelado em Design poderá atender a todo o Cariri e regiões circunvizinhas dos estados da Paraíba, Pernambuco e Piauí.

d) A experiência de docentes, técnicos e estudantes vivenciada durante o curso Tecnologia em Design de Produto, fornece subsídios para a construção de uma proposta de curso mais de acordo com as necessidades reais da região, apontando algumas direções. A primeira delas, diz respeito à inadequação do curso tecnológico, pensado para a inserção de profissionais na indústria local, o que se revelou insuficiente e apontando para a necessidade de ampliação desta formação capacitando os estudantes também para a pesquisa e docência. Prova disso é que tivemos até o presente momento dois egressos que passaram em concursos para professores substitutos, no próprio curso e que atenderam satisfatoriamente suas atividades de ensino. Em segundo lugar, percebemos durante a prática a afinidade entre calçado e joia que nos indicou a permanência das duas formações, aqui incluídas em uma habilitação em Moda, tornando o curso único entre as universidades federais. E por último, a requisição pela formação em gráfico se fez presente desde o início do curso por parte dos alunos, e pelo mercado, fato comprovado pelo perfil das demandas que chegam ao Programa de Educação Tutorial (PET) do curso.

3.1 Transição entre graduação tecnológica e bacharelado

Os alunos que já estiverem cursando a graduação tecnológica terão suas disciplinas ocorrendo normalmente até a formatura. Serão ofertadas vagas para o tecnológico em design de produto no ano de 2016.1, através da seleção ENEM, constituindo-se, provavelmente, na última turma. Durante o ano de 2016, 2017 e 2018 teremos concursos para servidores docentes das vagas do curso de bacharelado em design.

A instalação do Bacharelado em Design tem previsão de início em 2017.1, com vagas a serem preenchidas através de seleção do ENEM para o ano corrente. Os professores concursados junto aos antigos professores assumirão as disciplinas do curso no ano de 2017.1 junto às disciplinas do Tecnológico em Design, concomitantemente, até os ingressantes do ano de 2016.1 concluírem regularmente suas disciplinas.

Caso o graduado em Tecnologia em Design queira reingressar no curso para se tornar bacharel, o mesmo deverá fazer novamente o processo seletivo do ENEM ou participar do edital de seleção para graduado e poderá aproveitar as disciplinas cursadas por equivalência.

4. HISTÓRICO DO CURSO

4.1 Breve histórico da profissão de designer

O desenvolvimento do design no mundo coincide com o processo de industrialização. Antes da Revolução Industrial, no século XVIII, os objetos eram produzidos artesanalmente, e todo o processo de desenvolvimento, incluindo o beneficiamento de matérias primas, fabricação do produto e comercialização, ficava centrado nas mãos de artífices ou artesãos.

Este processo de industrialização -que inclui o desenvolvimento de máquinas e divisão de trabalho -criou o cenário para o surgimento de um profissional que ficaria responsável pela criação dos produtos, deixando a confecção a cargo das pessoas que possuíam a expertise no domínio dos maquinários. Durante algum tempo, os objetos produzidos neste modelo acabavam por possuir baixa qualidade, pouca funcionalidade e estética inadequada.

O primeiro movimento realizado para melhorar a produção industrial surgiu no início do século XX, na Alemanha, quando um grupo de industriais, representantes das artes, artesanato e comércio se reuniu com o objetivo de unir esforços para melhorar a qualidade estética e funcional dos produtos industrializados.

Na academia, a primeira experiência de ensino sistemático aconteceu também na Alemanha em 1919 na escola de Bauhaus. O objetivo dela era resumir todas as disciplinas artesanais e artísticas na confecção dos objetos, sob a liderança da arquitetura. Na Bauhaus foram desenvolvidas teorias de forma e cor, que deveriam substituir o sentimento artístico, no processo criativo. Fechada por motivos políticos no período pré-guerra, a continuidade dos preceitos escola se deu através da Escola de Ulm, em 1955, que incluiu disciplinas como psicologia, ergonomia e teoria da informação no currículo do ensino de design, sendo ainda grande base da formação em design como entendemos hoje.

No Brasil, foi a Escola Superior de Desenho Industrial –ESDI, no Rio de Janeiro que deu início em 1962 ao ensino de design. O primeiro currículo mínimo estabelecido pelo Conselho Federal de Educação (CEF), em 1969, baseou-se unicamente na experiência da ESDI, sendo adotada como referência para todos os cursos criados posteriormente, até ser reformulado em 1987.

Segundo o portal Design Brasil, uma iniciativa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) existem mais de 220 cursos de design no Brasil, incluindo cursos técnicos, tecnológicos, bacharelados e pós-graduações. Os cursos possuem características próprias, resultantes de particularidade regionais e institucionais.

4.2 Histórico do curso de Design da UFCA

O histórico do curso de Bacharelado em Design se constrói a partir do curso de Tecnologia em Design de Produto, que teve, até o presente momento quatro anos de duração. Apesar do pouco tempo de existência e da necessidade de reorganização do curso, percebe-se um período alta produtividade. Em seu primeiro ano de existência já recebeu uma premiação por um projeto de extensão e no segundo ano já contava com um Programa de Educação Tutorial (PET).

Em funcionamento desde abril de 2011, o Cambada Pet Design tem como objetivo principal a criação de um escritório modelo dentro da Universidade Federal do Cariri. Visa o amadurecimento acadêmico e a aplicação da aprendizagem do discente proveniente de aulas teóricas e práticas, assim como, o desenvolvimento do seu potencial criativo e capacitação profissional, proporcionando um melhor conhecimento da atuação deste no mercado de trabalho. Neste período, o Cambada Pet Design atuou principalmente no desenvolvimento de marcas e identidades visuais tanto para projetos da própria universidade, quanto para clientes externos. Também desenvolveu projetos de moda, além da produção de artigos científicos. Atualmente conta com 12 bolsistas, um docente tutor e um co-tutor.

Já o projeto de extensão premiado, “Mulheres da Palha: empreendedorismo social das artesãs da palha da carnaúba em Juazeiro do Norte”, atuou junto à comunidade do Horto, chegando a envolver diretamente 23 famílias. De 2011 a 2013, contou com o aporte financeiro do Prêmio Santander Universidades, uma das mais respeitadas premiações de extensão brasileira que, além do investimento em recursos, fomentou as ações também através um processo de monitoramento bastante efetivo e inovador. Desta experiência, além do desenvolvimento gerado na comunidade, onde atualmente o grupo de 5 mulheres trabalha na confecção e produção de artesanato em palha de carnaúba, são perceptíveis também os impactos acadêmicos. Neste período, se envolveram no projeto 8 bolsistas e 3 docentes do curso de Design, que geraram em torno das reflexões desta experiência 7 artigos publicados em anais de eventos, 2 capítulos de livros, 1 trabalho de conclusão de curso e 1 dissertação de mestrado até o momento. O projeto foi uma rica experiência de interdisciplinaridade, pois nele atuaram de forma integrada professores e discentes dos cursos de Administração Pública, Comunicação Social/Jornalismo da UFCA e estudantes do curso de Psicologia da Faculdade Leão Sampaio.

A extensão universitária apresentou-se neste período quase que como uma vocação do curso. Além do projeto “Mulheres da Palha”, já concluído, atualmente desenvolvem-se a partir de iniciativas de professores do curso de Design o programa “O Cariri é Aqui” e o projeto “Cine Arte Clube”. Além destes, existe ainda o “Programa de Fomento à Economia Criativa DO CARIRI”, que atua conjuntamente com o Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social –LIEGS, do qual estudantes e professores do curso de Design também participam.

O Cariri é Aqui vem trabalhando junto ao Cambada PET Design desde 2011, atividades focadas nos processos e desenvolvimentos criativos relacionados a vários campos do design, buscando estabelecer parcerias para a divulgação e consolidação do curso de Design na região. Uma destas parcerias foi o projeto #identidadesCariri, onde participantes do curso de Extensão em Ilustração de Moda -Universidade Federal do Cariri (UFCA), trabalharam processos criativos para a elaboração de propostas para estampas inspiradas na cultura regional. Os alunos buscaram inspiração em suas memórias, afetos e vivências elementos e cenas simples do cotidiano, que traduzidas, se transformaram em estampas. Através da parceria com o Cariri Garden Shopping em Juazeiro do Norte, foi realizada uma exposição para apresentação dos resultados do projeto. Este evento foi encerrado com uma roda de conversa do público com os estudantes, para compartilhamento das experiências relacionadas ao processo criativo e identidade.

Outra parceria aconteceu no projeto Atelier Criativo: Cariri, moda e paixão, realizado junto ao Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), para fomentar a parceria econômica e cultural entre a indústria e o artesanato, unindo profissionais da indústria criativa como artesãos, designers e estudantes à visão empreendedora de Moda do estado do Ceará. Em 2013, em sua segunda edição, a parceria entre próximo com associações de artesãos e estudantes de Design da Universidade Federal do Cariri rendeu a construção coletiva Coleção “Cápsula: Cariri, Moda & Paixão”, criações que buscaram recriar os produtos de Moda e Design desenvolvidos sobre os trilhos de um caminho sustentável para promover o desenvolvimento social e econômico do nosso estado.

O Cine Arte Clube é um projeto de extensão da Universidade Federal do Cariri, criado em março de 2012 a partir do campus Juazeiro do Norte, com exposições e debates, realização de mostras, palestras e desenvolvimento de pesquisa na área do cinema, design e das artes visuais. Atua em parceria com outras atividades realizadas na universidade, como o Festival de Cultura, seminários, simpósios, Encontros Universitários e as Semanas de atividades científicas dos cursos. Vincula-se como teoria específica a diversas disciplinas dos currículos dos cursos de Design de Produto, Comunicação/jornalismo, Filosofia e como tema às disciplinas dos cursos de Biblioteconomia, Educação Musical e Administração Pública. Especificamente no curso de Design de Produto às disciplinas de História da Arte, História do Design, Arte Contemporânea e as Novas Mídias. Constitui-se como um espaço de visibilidade e difusão de conteúdos culturais oportunizando contribuir a uma maior democratização dos meios tecnológicos, a análise crítica e conteúdo acessível a um público diverso, visitantes e acadêmicos.

Já o programa "DO CARIRI", que atua desde 2009, visa potencializar as estratégias de desenvolvimento socioeconômico de empreendedores populares e criativos da região do Cariri, através da identificação e articulação em rede destes atores e do fortalecimento dos setores criativos presentes no território, fomentando a economia criativa da região a partir dos princípios da diversidade cultural, sustentabilidade, inclusão social e inovação. Realiza o Grupo de Estudo em Economia Criativa (GEEC) desde maio de 2014. Iniciou a Cartografia Criativa do Cariri em plataforma digital colaborativa visando conhecer e mapear os empreendedores criativos.

Realizou o I Cariri Criativo –Encontro de Empreendedores Criativos do Cariri entre os dias 19 e 21 de setembro de 2014, em parceria com Serviço Nacional do Comércio (SESC) e da Pró-reitora de Cultura (ProCult) da UFCA. O encontro serviu como ponto de partida para identificação de diversas iniciativas criativas na região, discutiu os desafios do setor, conheceu e mapeou os empreendedores e gerou encaminhamentos. Um já posto em prática foi a Feira Cariri Criativo atendendo a demanda de apoio à comercialização de produtos e serviços criativos. Na sua terceira edição, a feira busca se consolidar no roteiro turístico e cultural da região.

Promoveu na XVI Mostra SESC Cariri de Culturas, com as parcerias do SESC e da Pró-Cult-UFCA, o “CriAção”, uma ação formativa no município do Crato, nos dias 08 e 09/11/2014. Foram realizadas 03 vivências para 45 empreendedores criativos, através de métodos experimentais de processos colaborativos entre as diferentes linguagens (Design & Gastronomia, Literatura & Fotografia e Arte Urbana e Audiovisual) interagindo com o espaço urbano, deixando sua marca.

Neste programa já participaram professores colaboradores e estudantes dos cursos de Design, Administração Pública, Administração, Comunicação, Filosofia e Biblioteconomia através de atividades de monitoria, bolsas voluntárias e remuneradas, promovendo assim a prática interdisciplinar. Até o presente momento, contamos com a seguinte produção acadêmica: Apresentação e publicação em anais de eventos acadêmicos: 02 resumos expandidos, 01 pôster, 04 artigos e 02 relatos de experiência;

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Publicação em revista científica: 01 artigo e 01 um sumário executivo; Demais publicações: 02 livros, 01 capítulo de livro, 02 trabalhos de conclusão de curso (TCC) de graduação e 02 TCCs de curso de pós-graduação *latu sensu*. E ainda, 02 programas de televisão.

Também é resultado do trabalho coletivo dos professores e estudantes do curso a *Abaica Design*. Um evento anualmente previsto no calendário acadêmico. O nome *Abaica* é uma variação bem humorada e regionalizada do verbo *abarc*, que significa abraçar, cingir com os braços, abranger, compreender, conter em si. Em um conceito mais abrangente *abarc* pode significar compreender com o pensamento, entender, explicar, perceber, conseguir, obter. Para representar essa busca nada melhor que um polvo, que com seus tentáculos pode “*abaicar*” uma grande quantidade de elementos.

O objetivo da *Abaica* é mostrar a importância do curso à sociedade, tendo como público alvo os estudantes de áreas afins, como os cursos que contemplam a área criativa e suas vertentes dentro da região do Cariri, e assim, criar uma ponte entre o design e a produção regional. Já na sua 5ª edição, o evento promoveu exposições de trabalhos, oficinas, mesas redondas e palestras que fomentaram a reflexão e a criação acerca do design contanto com a participação do próprio corpo docente e também de convidados externos.

Na verdade, o curso de design promove durante todo o ano a integração de seus estudantes com professores e profissionais do design e de outras áreas. Importantes nomes já passaram pelo campus, ministrando palestras, workshops e oficinas. Na área de calçados tivemos, além do Mestre Espedito Seleiro, o pernambucano Jailson Marcos. Claudio Quinderé, Antônio Rabelo trouxeram sua experiência de mercado em joias e Mirla Fernandes discutiu a artejoalheria. Já Simone Mendes trouxe seu conhecimento sobre ilustração e aquarela. Tivemos ainda a palestra sobre economuseus com o administrador Eduardo Davel, e sobre fotografia com o antropólogo visual Conrad Louis-Charles, onde foram ampliadas as discussões do campo do design.

A integração entre as disciplinas também foi um aprendizado enriquecedor e que contribuiu diretamente com este PPC. A cada semestre, os estudantes desenvolviam seus projetos com o apoio de duas ou três disciplinas que interagiam, contribuindo para a melhoria da qualidade dos projetos desenvolvidos. Esta prática, inclusive, atravessará a matriz curricular proposta neste projeto.

Outra experiência que tivemos neste período foi o reingresso de estudantes no curso para cursarem uma nova habilitação. Este fato nos fez refletir sobre a inserção de calçado e joia em um mesmo universo de interesse dos estudantes, que é a Moda. Desta forma, além dos dois campos estarem neste PPC em uma mesma habilitação.

Até o semestre de 2014.2 quatro estudantes do curso estavam ou estiveram em intercâmbio com outras universidade através do programa Ciência sem Fronteiras do Governo Federal, o que demonstra o interesse pelo aperfeiçoamento por parte corpo docente.

4.3 Avaliação do Curso de Design

O curso de Tecnologia em Design de Produto recebeu em novembro de 2012 a visita de avaliadores do MEC para reconhecimento do curso. Na dimensão 1, foi avaliado a organização didático-pedagógica que observou a pertinência do PPC em vigência para as demandas da região definindo neste item a nota 4,0. A dimensão 2 verificou a qualidade do corpo docente que recebeu a nota 4.4. A infraestrutura de espaço físico, laboratórios como de informática e específicos, que foi avaliada na dimensão 3,0. Na média, a nota final do curso alcançou a nota 4,0.

5. PRINCÍPIOS NORTEADORES

Desde sua criação em 2010, ainda como curso superior de tecnologia, o curso de Design da UFCA vivencia uma prática voltada para a valorização da construção de sentido para o que nos rodeia de forma a fundamentar a teoria e vivenciá-la no cotidiano. O currículo do curso de Bacharelado em Design foi pensado focalizado no processo e não apenas no produto final. A ação-reflexão-ação, processo estimulado nas atividades do curso é uma forma de unir teoria e prática na construção de artefatos de design. Neste sentido, os princípios norteadores sofreram poucas alterações, resultando nos seguintes:

- Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
- Valorização da extensão e da pesquisa como importantes processos de aprendizagem;
- Integração da cultura local com a realidade global;

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

- Sustentabilidade social, cultural, econômica e ambiental;
 - Formação crítica e humanizada;
 - Interação permanente com a sociedade e o mundo do trabalho, garantida a autonomia institucional e seu poder de decisão;
 - Integração e interação com os demais níveis e graus de ensino;
 - Formação teórico-metodológica que possibilite ao aluno uma compreensão crítica, profunda do seu ambiente profissional, bem como na sua capacidade de análise e intervenção na realidade;
 - Preparo para participar da produção, sistematização e superação do saber acumulado;
 - Eficiência, eficácia e efetividade de gestão acadêmica no cumprimento dos objetivos institucionais, com vistas à otimização de um planejamento e integração racional dos tempos e espaços acadêmicos;
 - Inter-relação estudantil na turma, entre turmas, entre profissões, na universidade e na sociedade;
 - Desenvolvimento da capacidade crítica e da pró-atividade do educando em todas as atividades curriculares;
 - Flexibilização da grade curricular em harmonia com oferta de atividades formadoras;
 - Articulação teoria e prática, que consiste no esforço em desenvolver a atividade criativa num permanente movimento de ação-reflexão-ação, em íntima vinculação com o cotidiano profissional;
 - Avaliação permanente, participativa e reflexiva de todo o processo curricular – concepção e execução -através da comunidade acadêmica;
 - Capacitação permanente do corpo docente, fundamentada nas teorias educacionais e integrada às ações da comunidade acadêmica;
- 

- Formação básica para atuar nas diversas áreas de conhecimento da profissão com ênfase nas questões culturais/regionais presentes nos espaços produtivos (diversidade) consolidando uma participação, comprometida com as questões sociais e ambientais;
- Ter o design como fator central da humanização inovadora de tecnologias e como fator crucial para o intercâmbio econômico e cultural.

6. PERFIL DO EGRESSO

Observa-se que a formação do designer gráfico ou de moda inclui conteúdos e práticas de várias outras áreas do design, ampliando as possibilidades de atuação. Posto isto, entende-se que o curso deverá ter a habilitação em design Gráfico e Moda, porém a titulação do egresso constará no diploma como Bacharel em Design, apresentando assim, uma maior compatibilidade com o nível da bagagem do profissional, ampliando as possibilidades de atuação do mesmo.

Desta forma, o graduando em Design pela UFCA deverá apresentar como perfil desejado:

Capacitação para a apropriação do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística, para que o designer seja apto a produzir projetos que envolvam sistemas de informações visuais, artísticas, estéticas culturais e tecnológicas, observados o ajustamento histórico, os traços culturais e de desenvolvimento das comunidades bem como as características dos usuários e de seu contexto sócio-econômico e cultural.

7. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O Bacharel em Design formado pela UFCA, independente da habilitação que escolher, deverá sempre ter capacidade de reflexão crítica sobre a realidade que o cerca aliada à criatividade para lidar com os mais diferentes tipos de problemas. Para isso serão desenvolvidas as seguintes competências e habilidades:

- Habilidade em acompanhar as alterações nas condições de trabalho, bem como o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;
- Capacidade de reflexão, autonomia e empreendedorismo durante todo o processo acadêmico e sua devida inter-relação com as características científicas;

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

- Desenvolvimento da inovação científico-tecnológica, da criatividade no âmbito artístico e cultural para suas devidas aplicações em seu campo de atuação;
- Capacidade de atuação em equipes interdisciplinares na criação e execução de projetos, utilizando diversos conhecimentos nessa interação;
- Capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando do domínio de técnicas e de processo de criação;
- Capacidade para o domínio de linguagem própria expressando conceitos e soluções em seus projetos, de acordo com as diversas técnicas de expressão e reprodução visual;
- Visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceituá-lo a partir da combinação adequada de diversos componentes materiais e imateriais, processos de fabricação, aspectos econômicos, psicológicos e sociológicos do produto;
- Domínio das diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto, a saber: definição de objetivos, técnicas de coleta e de tratamento de dados, geração e avaliação de alternativas, configuração de solução e comunicação de resultados;
- Conhecimento do setor produtivo de sua especialização, revelando sólida visão setorial, relacionado ao mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias abrangendo mobiliário, confecção, calçados, joias, cerâmicas, embalagens, artefatos de qualquer natureza, traços culturais da sociedade, softwares e outras manifestações regionais;
- Domínio de gerência de produção, incluindo qualidade, produtividade, arranjo físico de fábrica, estoques, custos e investimentos, além da administração de recursos humanos para a produção;
- Visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos socioeconômicos e culturais, revelando consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas de sua atividade.

8. ASPECTOS LEGISLATIVOS DA PROFISSÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O design existe como profissão no Brasil há mais de 40 anos, apesar disto a profissão não é regulamentada. Entretanto, tramitou no senado federal o projeto de lei 1391/2011, que visa regulamentar o exercício do design como profissão. A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou, em novembro de 2014, o projeto de lei complementar 24/2013, que determina que somente os titulares de curso superior, ou pessoas com experiência mínima de três anos até a data de publicação da lei, possam exercer a profissão de designer.

Conforme a Agência do Senado, pela proposta, ficaria vedada a entrada no mercado de trabalho de pessoas sem a adequada qualificação para realizar atividades envolvendo desenhos industriais, pesquisa, magistério, consultoria e assessoria, conexas aos desenhos. Além disso, o fruto do trabalho do designer passaria a ser protegido pela Lei dos Direitos Autorais.

O projeto prevê punição para a pessoa física ou jurídica que usar a denominação designer ou empresa de design sem cumprir os critérios estabelecidos na lei. A pena será advertência, após denúncia ao órgão fiscalizador, com um prazo de 180 (cento e oitenta) dias para regularizar sua situação. Esgotado esse prazo, a pessoa ou empresa que permaneça em desacordo estará sujeita às sanções previstas na Lei das Contravenções Penais (Decreto-Lei 3.688/1941).

Os diplomas de graduação que considerados válidos, de acordo com o projeto de lei, seriam os emitidos pelos cursos de Comunicação Visual, Desenho Industrial, Programação Visual, Projeto de Produto, Design Gráfico, Design Industrial, Design de Moda e Design de Produto, reconhecidos pelo MEC.

Contudo, o projeto de lei 1391/2011, foi vetado totalmente pela Presidente Dilma Vana Rousseff, na data de 28/10/2015. O referido projeto de lei segue para o Congresso Nacional para votação da manutenção ou derrubada do veto. A alegação do veto foi a inconstitucionalidade, ficando as demais normas da atividade de Designer mantidas.

9. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

O curso de Bacharelado em Design já nasce com toda a infraestrutura física existente no campus Juazeiro do Norte da UFCA do curso Tecnológico em Design de Produto, que corresponde a:

- 01 Laboratório de joias: possui equipamentos tais como, 26 bancadas de ourives, motores de chicote, feiras, laminadores, fundição e ferramentas, como alicates, martelos, tribules, arco de serra, etc.
- 01 Laboratório de Prototipagem 3D: possui 01 Computador; 01 impressora 3D modelo Zprinter 150; 01 ar condicionado; 01 mesa; 03 cadeiras.
- 01 Laboratório de informática: possui 30 computadores; 02 ar condicionados; 31 mesas; 31 cadeiras, 01 quadro branco.
- 03 Salas de aula: 50 carteiras, 02 ar condicionados e 01 quadro branco.
- 01 Ateliê de desenho: possui 26 mesas, 26 bancos, 02 ar condicionados, 01 quadro branco.

Além destes, existe ainda o Laboratório de calçados previsto no PPC anterior, ainda não construído. Este será reformulado e abrigará costura e modelagem tanto de calçados quanto de vestuário.

O curso bacharel em Design também pode compartilhar infraestrutura de laboratórios com outros cursos existentes e propostos para o IISCA como, Comunicação/Jornalismo; Arquitetura e Urbanismo; Cinema e Audiovisual com ênfase em mídias digitais:

- Laboratório de Maquetes.
- Laboratório de Fotografia.
- Laboratório de informática com ilha de edição

Para esta ampliação do curso ainda serão necessárias a ampliação da infraestrutura no que diz respeito a:



- 01 Laboratório de Calçado: Este laboratório abrigará as atividades de desenvolvimento e confecção de calçados. Precisar ser dotado dos seguintes maquinários e mobiliário: 20 máquinas de costura de coluna automáticas, 15 bancadas para modelagem e preparação das peças, 01 reativadora, 01 chanfradora, 01 lixadeira, 01 máquina de corte a laser, 01 sorveteira, 01 birô com gavetas, 30 banquetas, 26 cadeiras acolchoadas, 01 quadro branco, 01 computador, 01 projetor multimídia, 03 armários fechados e 5 armários abertos.
 - 01 Laboratório de Modelagem: Este laboratório abrigará as atividades de desenvolvimento de modelagem plana e tridimensional para vestuário, devendo conter para suas atividades curriculares: 20 bancadas de madeira, 20 manequins industriais draft femininos tamanho 38 para modelagem tridimensional, 02 ferros de passar à vapor, 02 tábuas de passar, 01 birô com gavetas, 20 cadeiras acolchoadas, 01 quadro branco, 01 computador, 01 projetor multimídia, 3 armários fechados.
 - 01 Laboratório de Costura: Este laboratório abrigará as atividades de corte, costura e montagem do vestuário devendo conter para as suas atividades curriculares: 20 máquinas industriais de costura reta, 01 máquina de costura overloque, 01 máquina de costura galoneira, 01 mesa para corte, 01 birô com gavetas, 02 ferros de passar a vapor, 02 tábuas de passar, 23 cadeiras acolchoadas, 01 quadro branco, 01 computador, 01 projetor multimídia, 03 armários fechados, 01 suporte para rolo de papel craft acoplado à mesa.
 - Laboratório de criação e experimentação gráfica: este laboratório abrigará as disciplinas de design gráfico voltadas para tipografia, criação em mídia impressa e produção gráfica, devendo conter para as suas atividades curriculares: 1 mesa para corte e desenho, 23 cadeiras acolchoadas, 01 mapoteca, 01 bancada em granito com pia, 01 mesa de luz, 01 sala de escura para revelação, 03 varais de secagem, 01 quadro branco, 01 computador, 01 impressora A3, 01 câmera fotográfica, 01 projetor multimídia, 03 armários fechados.
 - 01 Laboratório de Informática: Este laboratório abrigará as atividades de design gráfico, devendo conter para as suas atividades curriculares: 31 computadores processador Core7, 01 projetor multimídia fixo, 01 mesa digitalizadora, 01 scanner.
- 

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

- Equipamentos para o Laboratório de Informática já existentes: 01 computador processador Core7, 01 projetor multimídia fixo, 01 mesa digitalizadora, 01 scanner.
- Equipamento para o Laboratório de Prototipagem 3D já existente: 01 scanner 2D e 01 scanner 3D.

10. RECURSOS HUMANOS

O corpo docente atualmente é constituído por 07 professoras com competência didática e científica em suas áreas de formação. Cada professor cumprirá 12 créditos, sendo sempre que possível, equivalendo a 08 créditos de disciplinas obrigatórias e 04 créditos de disciplinas optativas. Para completar o quadro de docentes necessário para o pleno funcionamento do curso de Bacharelado em Design, será necessária a contratação de mais sete docentes que atuarão nas disciplinas distribuídas conforme tabela a seguir:

DOCENTE	DISCIPLINA	SEMESTRE	TURMA	CRÉDITOS
Prof ^a . Ma. Adriana Barroso Botelho	História da Arte	1º	1	4
	História do design	2º	1	4
	Estética e Cultura de Massas	4º	1	4
	História do Vestuário	5º	1	4
	Arte Contemporânea e Novas Mídias	Optativa	1	4
	História e Cultura do Cariri Cearense	Optativa	1	4
Prof ^o Ma. Agláize da Silva Damasceno Levy	Desenho de Observação	1º	1	8
	Linguagem das Cores	2º	1	4
	Desenho e Ilustração de Moda	3º	2	4

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

	Projeto de Moda e Inovação	6°	1	8
	Arte-Joalheria	Optativa	1	4
	Laboratório de Desenho	Optativa	1	4
Profº Ma. Ana Neusa Botelho Videla	Design e Identidade Cultural	3°	1	4
	Antropologia do Consumo	5°	1	4
	Laboratório de Joia	6°	2	8
	Antropologia do Design	Optativa	1	4
	Laboratório de Experimentação em Joalheria	Optativa	1	4
Profª Ma. Cleonisia Alves Rodrigues do Vale	Design para a Sustentabilidade	3°	1	4
	Laboratório de Costura	4°	2	8
	Projeto de Moda Experimental	5°	1	8
	Técnicas Manuais	Optativa	1	4
	Moda e Artesanato	Optativa	1	4
Profª Esp. Cristina Rejane Feitosa Silva	Projeto de Moda Conceitual	3°	1	4
	Projeto de Moda Comercial	4°	1	4
	Design Têxtil	5°	2	8
	Oficina de Estamparia	Optativa	1	4
	Desenho Técnico de Moda	Optativa	1	4
Profª Ma. Deborah Macêdo dos Santos	Prototipagem Virtual	2°	2	8
	Técnicas de Tratamento de Imagem	3°	2	8

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

	Design de Interiores	Optativa	1	4
	Patrimônio e Restauro	Optativa	1	4
Prof ^a Ma. Juliana Loss Justo	Introdução ao Design	1°	1	4
	Metodologia de Projeto	2°	1	4
	Laboratório de Calçados	6°	2	8
	Design e Cidade	Optativa	1	4
	Calçados Experimentais	Optativa	1	4
A contratar, perfil: graduação em estilismo e moda ou design de Moda, mestrado e Doutorado na área de Moda ou Design. Titulação preferencial por Doutorado. Deverá ter cursado disciplinas latu ou strictu sensu correlatas com as disciplinas relacionadas	Modelagem Plana	4°	2	8
	Modelagem Tridimensional	5°	2	8
	À definir	Optativa	1	4
	À definir	Optativa	1	4
A contratar, perfil: Graduação em Design, Desenho Industrial ou Publicidade. Titulação preferencial por Doutorado. Deverá ter cursado disciplinas latu ou strictu sensu correlatas com as disciplinas relacionadas	Comunicação Publicitária	4°	1	4
	Elaboração de artefatos gráficos	4°	1	4
	Produção Editorial	5°	1	4
	Branding e Identidade Visual	5°	1	4
	À definir	Optativa	1	4
	À definir	Optativa	1	4

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

A contratar, perfil: graduação em Design, Desenho Industrial. Titulação preferencial por Doutorado. Dever á ter cursado disciplinas latu ou strictu sensu correlatas com as disciplinas relacionadas	Desenho de Observação	1°	2	8
	Desenho Técnico Aplicado ao Design	2°	2	8
	À definir	Optativa	1	4
	À definir	Optativa	1	4
A contratar, perfil: graduação em Design, Desenho Industrial. Titulação preferencial por Doutorado. Dever á ter cursado disciplinas latu ou strictu sensu correlatas com as disciplinas relacionadas	Fundamentos do Desenho Gráfico	1°	2	8
	Design da Informação	5°	1	4
	Interfaces Digitais	6°	1	8
	Design de Sinalização	6°	1	4
A contratar, perfil: graduação em Design, Desenho Industrial. Titulação preferencial por Doutorado. Dever á ter cursado disciplinas latu ou strictu sensu correlatas com as disciplinas relacionadas	Projeto de Produção Gráfica	3°	1	4
	Percepção Visual Aplicada ao Design	3°	1	4
	Tipografia	4°	1	4
	Design de Embalagem	6°	1	4
	À definir	Optativa	1	4
	À definir	Optativa	1	4
A contratar, perfil: graduação em Design, Desenho Industrial. Titulação preferencial por Doutorado. Dever á ter cursado disciplinas latu ou strictu sensu correlatas com as disciplinas relacionadas	Geometria Aplicada ao Design	1°	2	4
	Ergodesign	4°	1	4
	Design Universal	6°	1	2

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Título preferencial por Doutorado. Dever ser cursado disciplinas lato ou strictu sensu correlatas com as disciplinas relacionadas	Projeto de Pesquisa	7º	1	4
	À definir	Optativa	1	4
	À definir	Optativa	1	4
A contratar, perfil: graduação em Design, Desenho Industrial. Titulação preferencial por Doutorado. Dever ser cursado disciplinas lato ou strictu sensu correlatas com as disciplinas relacionadas	Ética e Legislação Aplicada ao Design	2º	1	4
	Gestão do Design	4º	1	4
	Criação de Novos Negócios	7º	1	4
	Produção de Eventos	7º	1	4
	À definir	Optativa	1	4
	À definir	Optativa	1	4
	À definir	Optativa	1	4

As disciplinas de Marketing e Metodologia Científica serão ministradas por pelos professores das unidades acadêmicas competentes.

No curso de Tecnologia em Design, contamos com um técnico laboratorista no laboratório de joias e outro para laboratório de calçados. Para o Bacharelado em Design, será necessária a contratação dos seguintes laboratoristas:

- Laboratório de Modelagem -01 técnico
- Laboratório de Costura -01 técnico
- Laboratório de Prototipagem 3D -01 técnico
- Laboratório de criação e experimentação gráfica -01 técnico
- Laboratórios de Informática -02 técnicos

11. METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O curso de Bacharelado em Design tem como fundamento para o processo de ensino-aprendizagem a integração entre ensino-pesquisa-extensão, comprometida com a

interdisciplinaridade e a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de profissionais e cidadãos.

Como a atuação do designer é de natureza multidisciplinar, exige práticas que garantam situações que estimulem a participação ativa do aluno no ato de aprendizagem/orientação para que possa construir seu próprio conhecimento.

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Esta definição está presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB).

As contribuições de teor metodológico advindas da pesquisa em educação à distância, poderão ser empregadas no curso de Design. Na modalidade à distância, se introduz a perspectiva humanizadora num processo mediado pelos meios tecnológicos. Possibilitando o ensino do design em regiões sem acesso a essa área de conhecimento.

Ao ingressar no Bacharelado em Design o discente já será acolhido por uma primeira estratégia de ensino-aprendizagem: o contato com os egressos. No primeiro dia de aula, será feito o exercício de compartilhamento de ideias com exposição de TCCs, atividades realizadas na pesquisa e extensão, atividades e projetos do PET, entre outros. Esta ação objetiva despertar o interesse do ingresso pelas atividades do curso e sua atuação.

Passado este primeiro momento, o aluno receberá orientação acadêmica com explanação de como funciona o curso: sua matriz, suas peculiaridades, como se engajar nas atividades já expostas na prática dos egressos e outros aspectos importantes para sua formação.

Para a promoção da interdisciplinaridade, adotamos a estratégia de criar métodos de avaliação em todas as disciplinas que integrem duas ou mais disciplinas em assuntos tangentes, assim possibilitando aos discentes olhares transversais dos conteúdos aprendidos. Seguindo este mesmo objetivo, adotamos também como método a priorização de projetos que integrem duas ou mais disciplinas e possam ser aplicados na sociedade, sempre que possível, dialogando com projetos de pesquisa e extensão.

Esta integração com a pesquisa e extensão se dará em diversas atividades e devem envolver os docentes, discentes, corpo técnico e administrativo, na perspectiva da melhoria

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

da qualidade do curso, como: parcerias, convênios, reuniões pedagógicas, intercâmbios, publicações, núcleos de estudos, conferências, seminários, etc.

A metodologia de ensino do Bacharelado em Design incorpora também ações que permitam ao estudante o desafio de aplicar a teoria na prática, por meio de aulas experimentais na manipulação de materiais e na operação de máquinas e equipamentos. A teoria e a prática em disciplinas de design de Moda e de design Gráfico do Bacharelado em Design serão realizadas concomitantemente, de modo a suscitar tentativas de ajuste e solução para a concepção dos projetos de design.

12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Para o bom funcionamento do curso, é necessário reconhecer as características de versatilidade e dinamismo do curso. Desta maneira é de crucial importância realizar avaliações periódicas dos docentes, dos discentes e do PPC. Estas avaliações deverão permitir uma análise da eficiência da atividade docente, análise do aprendizado do discente, análise diagnóstica da formação oferecida, possibilidade de atualizações no curso, identificar desvios dos objetivos pedagógicos, possibilitar redirecionamentos, entre outros.

Nesse sentido, o Bacharelado em Design da UFCA adotará as seguintes estratégias:

- Contínuo acompanhamento e avaliação de ensino-aprendizagem
- Contínuo acompanhamento e avaliação do PPC.

12.1 Acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

O acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem do Bacharelado em Design da UFCA seguirão a RESOLUÇÃO nº 15/2014 -CONSUP, de 23 de abril de 2014 desta universidade.

Para avaliação do rendimento escolar serão considerados três tipos de componentes curriculares: disciplinas, módulos e atividades.

- Disciplina é o conjunto de estudos e atividades correspondentes a um plano de ensino e programa desenvolvidos num período letivo, com um mínimo de horas prefixadas.
- Módulo envolve a integração de disciplinas e a fusão de conteúdos de formação relativos ao desenvolvimento profissional em uma respectiva área.

- Atividades englobam TCCs, estágios, internatos e outras formas de treinamento em situação real de trabalho.

As avaliações no âmbito das disciplinas, módulos e atividades abrangem a assiduidade e a eficiência, ambas eliminatórias por si mesmas. A assiduidade nas disciplinas e nos módulos deve ser igual ou maior que 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total da mesma, vetado o abono de faltas. A assiduidade nas atividades deve ser igual ou maior que 90% (noventa por cento) da carga horária total, vetado o abono de faltas.

Ao longo do período letivo serão feitas avaliações progressivas, com o mínimo de duas, objetivando verificar o rendimento do discente em relação ao conteúdo ministrado durante o período letivo. Ao final do período letivo, se o estudante não tiver atingido nota 7,0 na média da somatória das avaliações progressivas, ele será submetido a uma avaliação final que irá englobar pelo menos 90% do conteúdo ministrado durante o semestre. O aluno que apresentar a média das avaliações progressivas das disciplinas inferior a 4,0 será reprovado.

Quanto à frequência, os critérios adotados em casos de reprovação seguirão a resolução de nº 12/CEPE, de 19 de junho de 2008 que determina que o discente terá a obrigatoriedade de 75% de presença na disciplina, caso o contrário o mesmo será reprovado por falta. O estudante de graduação que contrair tiver reprovações por frequência na mesma disciplina ou atingir um total de quatro reprovações por frequência em disciplinas do curso terá sua matrícula do semestre subsequente bloqueada. O desbloqueio da matrícula só poderá ser feito após assinatura de Termo de Compromisso no qual o estudante atestará que está ciente de que qualquer outra reprovação por frequência causará o cancelamento definitivo de sua matrícula.

A fim de manter um alto padrão de qualidade da prática docente nas disciplinas do Bacharelado em Design, semestralmente o aluno será convidado a realizar uma avaliação do desempenho docente. O docente também será convidado a realizar sua auto avaliação. Todas as respostas e comentários desta avaliação serão mantidos em sigilo.

O curso também será avaliado continuamente pela sociedade através de ações de intervenção docente/discente expressa na produção científica, nas atividades de extensão e de estágio.

12.2 Acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos

A constante avaliação do PPC garante a qualidade, atualização e interação do curso com o local o qual este está inserido. É essa avaliação que vai identificar os direcionamentos que o curso vai tomar e detectar os pontos do projeto pedagógico que necessitem de reajustes.

A avaliação do PPC do Bacharelado em Design deve ser realizada em caráter permanente, no período mínimo de uma vez ao ano. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem caráter de instância autônoma, colegiada e interdisciplinar, vinculada à coordenação de curso.

Segundo a resolução nº 10/CEPE, de 1º de novembro de 2012, o NDE será constituído pelo coordenador do curso, como membro nato, e por um mínimo de 5 (cinco) professores que atuem no desenvolvimento do curso e exerçam liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição e que atendam aos seguintes requisitos:



Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	7º SEMESTRE	8º SEMESTRE
1 Introdução ao Design	1 Metodologia do Projeto	1 Percepção Visual Aplicada ao Design	1 Gestão do Design	1 Antropologia do Consumo	1 Optativa/Livre	1 Projeto de Pesquisa Aplicado ao design	1 TCC
2 Metodologia Científica	1 Desenho Técnico Aplicado ao Design A/B	1 Design Cultura e Identidade	1 Ergodesign	1 História do Vestuário	1 Design Universal	1 Marketing Aplicado ao design	1 Optativa/livre
2 Geometria Aplicada ao Design	1 História do Design	1 Design para a Sustentabilidade	1 Laboratório de Costura A/B	1 Modelagem Tridimensional	1 PROJETO de Moda e Inovação	1 Produção de Eventos	1 Optativa/livre
1 Desenho de Observação A/B	2 Linguagem das Cores	1 Desenho e Ilustração de Moda A/B	1 Modelagem Plana A/B	1 PROJETO de Moda Experimental	1 Laboratório de Calçados A/B	1 Criação e Requalificação de Negócios	
1 História da Arte	2 Ética e Legislação Aplicada ao Design	1 Projeto de Moda Conceitual	1 Projeto de Moda Comercial	1 Design Têxtil A/B	1 Laboratório de Jolas A/B	1 Optativa/livre	
1 Fundamentos da Computação Gráfica	1 Prototipagem Virtual A/B	1 Técnicas de Tratamento de Imagem A/B	1 Elaboração de Artefatos Gráficos A/B	1 Design da Informação	1 Design de Sinalização		
		1 Projeto Produção Gráfica	1 Tipografia	1 Branding e Identidade Visual	1 Design de Embalagem		
			1 Comunicação Publicitária	1 Produção Editorial	1 Interfaces Digitais A/B		
			1 Estágio Supervisionado I	1 Estética e Cultura da Massa			
				1 Estágio Supervisionado II			

Eixo Comum
 Eixo específico para habilitação em Design de Moda
 Eixo específico para habilitação em Design Gráfico
 Créditos das disciplinas

A estrutura curricular do Bacharelado em Design compreende o total 2.760h, sendo 2.112h para disciplinas obrigatórias, 256h para disciplinas optativas ou optativas livres, 128h de estágios, 64h de Trabalho de Conclusão de Curso e 200h de atividades complementares. Nesta estrutura um crédito equivale a dezesseis horas/aula. Nos dois semestres iniciais o curso seguirá um eixo comum. A partir do terceiro semestre o curso se diversifica em dois eixos, que conduzirão o aluno nas disciplinas específicas da habilitação escolhida (Design Gráfico ou Design de Moda) na matrícula respeitando a ordem de colocação no ENEM.

Para as disciplinas optativas e/ou livres serão destinadas 256 horas correspondentes a 16 créditos que o estudante cumprirá no próprio curso ou em outros cursos da UFCA, desde que haja vaga nas disciplinas pleiteadas e consultadas as coordenações de cursos.

Mantendo uma prática do Curso já descrita no PPC anterior do Tecnológico em Design, as disciplinas optativas podem ser ofertadas dentro da integralização curricular e/ou em

módulos. Os módulos funcionarão como disciplinas intensivas, com carga horária distribuída em um período de duas a quatro semanas. No caso dos módulos poderá haver uma reserva de vagas para alunos de outros cursos que queiram cursá-los como atividade complementar e/ou disciplina livre, bem como para a comunidade que terá acesso aos mesmos, como atividade de extensão universitária.

Para as atividades complementares estão previstas 200 horas a serem cumpridas de acordo com o que estabelece a resolução nº 25/2015, de 26/06/2015 –Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da UFCA e desenvolvidas nos programas e projetos oferecidos pelo curso, UFCA ou instituições parceiras e que ampliem o projeto formativo do estudante.

Atendendo ao Decreto nº 5.626/2005, a disciplina de Libras (língua brasileira de sinais) será ofertada como optativa, visando ofertar ao licenciando o acesso a conhecimentos acerca da acessibilidade e facilitar a comunicação com pessoas com deficiências.

Em cumprimento à Resolução Nº 1 de 17 de Junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, o curso estabelece a oferta destes conteúdos transversalmente nas disciplinas de Design, Cultura e Identidade e Tópicos Especiais –esta a depender do conteúdo abordado no semestre. Esta disciplina contempla em seus conteúdos tratamento de questões e temáticas que dizem respeito à Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como afrodescendentes.

Em cumprimento à Resolução Nº 2 de 15 de Junho de 2012 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, o curso estabelece que a oferta destes conteúdos estarão contemplados na disciplina de Design para a Sustentabilidade de caráter obrigatória. Esta disciplina aborda também conteúdos de ética socioambiental das atividades profissionais, considerando uma prática educativa integrada e interdisciplinar.

Os conteúdos relacionados à Educação em Direitos Humanos, determinado pela Resolução Nº 1 de 30 de Maio de 2012 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, estão contemplados nas disciplinas de Design para a Sustentabilidade e Tópicos Especiais –esta a depender do conteúdo abordado no semestre.

Nos semestres IV e V o aluno deverá realizar as atividades de estágio supervisionado, perfazendo 128 horas. Os estágios deve proporcionar ao aluno um contato direto com a realidade profissional. Para a efetivação deste é necessário que a universidade

firme convênios específicos com empresas e outras instituições que possam oferecer ao estudante o ambiente propício às experiências profissionais. Os estágios serão, em seu todo, supervisionados por um professor orientador de estágio e cada experiência individual deverá ser relatada pelo estudante estagiário e avaliada pelo orientador.

Durante o VIII semestre o aluno deverá elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O TCC é uma atividade obrigatória para o estudante, deverá ser orientado por um professor do curso ou de outro curso da UFCA, apresentado publicamente e avaliado por uma comissão composta por três professores, a saber: o orientador e mais dois professores da UFCA ou de outras instituições de ensino. Caso haja co-orientador, ele ocupará um dos lugares na banca. A aprovação do TCC implica no cumprimento das obrigações do estudante, que, desta forma, concluirá o curso. Importante ressaltar que o curso disponibilizará para os estudantes um manual próprio de TCC.

O TCC para o Bacharelado em Design, com carga horária de 64 horas mantém-se como era anteriormente na graduação tecnológica, nas duas formas:

Monografia –Desenvolvimento de uma monografia que verse sobre assunto fundamentado em técnicas e conhecimentos adquiridos e desenvolvidos pelo estudante ao longo do programa, apresentando linguagem científica e demonstrando a capacidade de relacionar as diversas áreas do assunto.

Desenvolvimento de produto –Desenvolvimento de um projeto de coleção de produtos de moda ou artes gráficas, relacionando de maneira prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. O trabalho deve ser apresentado em forma de portfólio com desenhos técnicos da coleção completa, fundamentação teórica para sua criação (memorial) e três protótipos confeccionados, no caso dos produtos de moda. Para um projeto de artes gráficas que preveja produtos físicos, os protótipos são dispensados.

As disciplinas do Bacharelado em Design estarão alocadas no Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte (IISCA). As mesmas foram organizadas em núcleos curriculares detalhados a seguir e distribuídas em uma matriz curricular de modo que favoreça a interdisciplinaridade, prática constante na história do curso, através da realização de projetos comuns a duas ou mais disciplinas.

Algumas disciplinas da nova matriz curricular foram propostas buscando promover o diálogo com ações de cunho extensionista e inserir na sua proposta as horas práticas como atividades de extensão, buscando, sempre que possível, a integração entre atividades de

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

diversas disciplinas do mesmo ou de diferentes semestres, através de programas e projetos de extensão transversais do curso (ou integrados com outros cursos).

No Tecnológico em Design já havia a possibilidade de reingresso do aluno após a conclusão do curso para nova habilitação, na nova proposta de bacharelado essa prática também será possível.

- **Integralização Curricular**

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	PERCENTUAL
Disciplinas Obrigatórias	2112	132	77%
Optativos ou Optativos Livres	256	16	9%
Atividades Complementares	200	12,5	7%
Estágios	128	8	5%
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	64	4	2%
TOTAL	2.760	172,5	100%

- **Componentes Curriculares Obrigatórios**

SEMESTRE DE OFERTA	CARGA HORÁRIA					Ênfase
	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Créditos	Pré-Requisito	
I SEMESTRE						
Introdução ao Design	40	24	64h	4	-	
Metodologia Científica	20	12	32h	2	-	
Geometria Aplicada ao Design	20	12	32h	2	-	
Desenho de Observação	14	50	64h	4	-	
História da Arte	40	24	64h	4	-	
Fundamentos da Computação Gráfica	24	40	64h	4	-	
II SEMESTRE						

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Metodologia do Projeto	40	24	64h	4	-	
Desenho técnico aplicado Design	24	40	64h	4	-	
Historia do Design	40	24	64h	4	-	
Linguagem das Cores	12	20	32h	2	-	
Ética e Legislação aplicada ao Design	20	12	32h	2	-	
Prototipagem Virtual	14	50	64h	4	-	
III SEMESTRE						
Percepção Visual Aplicada ao Design	24	40	64h	4	-	
Design, Cultura e Identidade	40	24	64h	4	-	
Design para a Sustentabilidade	30	34	64h	4	-	
Desenho e Ilustração de Moda	14	50	64h	4	Desenho de Observação	Design de Moda
Projeto de Moda Conceitual	32	32	64h	4	-	Design de Moda
Técnicas de Tratamento de Imagem	14	50	64h	4	-	Design de Gráfico
Produção Gráfica	20	44	64h	4	Fundamentos da Computação Gráfica	Design de Gráfico
IV SEMESTRE						
Gestão do Design	44	20	64h	4	-	
ErgoDesign	40	24	64h	4	-	

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Laboratório de Costura	14	50	64h	4	-	Design de Moda
Modelagem Plana	14	50	64h	4	-	Design de Moda
Projeto de Moda Comercial	32	32	64h	4	Desenho técnico aplicado ao Design/ Desenho e ilustração de Moda	Design de Moda
Elaboração de artefatos gráficos	14	50	64h	4	Fundamentos da computação gráfica	Design de Gráfico
Tipografia	24	40	64h	4		Design de Gráfico
Comunicação Publicitária	32	35	64h	4		Design de Gráfico
Estágio Supervisionado		64	64h	4		
V SEMESTRE						
Antropologia do Consumo	50	14	64h	4	-	Design de Moda
Historia do Vestuário	40	24	64h	4	-	Design de Moda
Modelagem Tridimensional	14	50	64h	4	-	Design de Moda
Projeto de Moda Experimental	20	44	64h	4	-	Design de Moda
Design Têxtil	24	40	64h	4	-	Design de Gráfico
Design da informação	32	32	64h	4	-	Design de Gráfico
Branding e Identidade Visual	32	32	64h	4	Fundamentos da computação gráfica	Design de Gráfico
Produção Editorial	20	44	64h	4	Fundamentos da computação gráfica Técnicas de tratamento	Design de Gráfico

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

					de imagem	
Estética e Cultura das Massas	50	14	64h	4		
Estágio Supervisionado II		64	64h	4	Todas as disciplinas do 1º, 2º e 3º Semestre	
VI SEMESTRE						
Optativa/Livre	-	-	64h	4	-	
Design Universal	42	22	64h	4	-	
Projeto de Moda e Inovação	20	44	64h	4	Desenho Técnico aplicado ao Design Desenho e Ilustração de Moda	Design de Moda
Laboratório de Calçados	12	52	64h	4	-	Design de Moda
Laboratório de Joias	12	52	64h	4	-	Design de Moda
Design de Sinalização	24	40	64h	4	-	Design de Gráfico
Design de Embalagem	24	40	64h	4	Fundamentos da Computação Gráfica	Design de Gráfico
Interfaces Digitais	14	50	64h	4	Fundamentos da Computação Gráfica Técnicas de Tratamento de Imagem	Design de Gráfico
VII SEMESTRE						
Projeto de Pesquisa Aplicado ao Design (TCC)	64	-	64h	4	-	
Marketing Aplicado ao Design	40	24	64h	4	-	
Produção de	24	40	64h	4	-	

Eventos						
Criação e Requalificação de Negócios	32	32	64h	4	-	
Optativa/Livre II	-	-	64h	4	-	
VIII SEMESTRE						
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	-	64	64h	4	Metodologia Científica/ Projeto de Pesquisa Aplicado ao Design	
Optativa/Livre III	-	-	64h	4	-	
Optativa/Livre IV	-	-	64h	4	-	

14. UNIDADES CURRICULARES

O Bacharelado em Design da UFCA é apresentado pela composição de sete unidades curriculares. Estes núcleos foram organizados desta forma a fim de representar como se concentram as disciplinas de maior integração. São estes:

01 -Design Gráfico –UCDG (Conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos)

Objetiva o aprendizado do domínio das técnicas de design gráfico nas mais diversas escalas e usos. Com caráter multidisciplinar, também aborda questões de pesquisa em diversas áreas para fundamentação da concepção dos projetos. Este núcleo corresponde às disciplinas obrigatórias: Fundamentos da Computação Gráfica; Técnicas de Tratamento de Imagem; Prototipagem Virtual; Projeto Produção Gráfica; Elaboração Artefatos Gráficos; Tipografia; Comunicação Publicitária; Design da Informação; Produção Editorial; Design de Sinalização; Design de Embalagem; Interfaces Digitais; Branding e Identidade Visual.

02 -Design e Sociedade –UCDS (Conteúdos básicos e específicos)

Objetiva o estudo e a pesquisa da história do design, além, de sua interferência na cultura e nas diversas esferas da sociedade no âmbito global e local. Este núcleo corresponde às disciplinas obrigatórias: Introdução ao Design; História da Arte; História do Design; Design, Cultura e Identidade; Antropologia do Consumo; História do Vestuário; Estética e Cultura de Massa. Inclui também as disciplinas optativas: Arte Contemporânea e Novas Mídias, Antropologia do Design, História e Cultura do Cariri Cearense.

03 -Design de Moda –UCDMo (Conteúdos específicos e teórico-práticos)

Objetiva o aprendizado do domínio das técnicas de design de moda nas mais diversas escalas e usos. Com caráter multidisciplinar, também aborda questões de pesquisa em diversas áreas para fundamentação da concepção dos projetos. Este núcleo corresponde às disciplinas: Projeto de Moda Conceitual; Laboratório de Costura; Modelagem Plana; Projeto de Moda Comercial; Modelagem Tridimensional; Projeto de Moda Experimental; Design Têxtil; Projeto de Moda e Inovação; Laboratório de Calçados; Laboratório de Joias. Além das optativas: Arte Joalheria, Experimentos com Calçados, Laboratório de Experimentação em Joalheria, Laboratório de Estamparia, Desenho Técnico de Moda, Moda e Artesanato

04 -Artes Visuais e Expressões Gráficas –UCAVEG (Conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos)

Objetiva o desenvolvimento e aprimoramento das diversas técnicas de representação estimulando a criatividade e a qualidade dos desenhos. Este núcleo corresponde às disciplinas: Desenho de Observação; Desenho Técnico Aplicado ao Design; Linguagem das Cores; Desenho e Ilustração de Moda e a disciplina optativa Laboratório de Desenho.

05 -Design e Métodos –UCDMe (Conteúdos básicos e teórico-práticos)

Objetiva explorar os diversos aspectos metodológicos normativos e conceituais do curso. Este núcleo corresponde às disciplinas: Geometria Aplicada ao Design; Metodologia Científica; Metodologia de Projeto; Percepção Visual Aplicada ao Design; Design para a Sustentabilidade; Ergodesign; Design Universal.

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

06 -Gestão de Design –UCGD (Conteúdos básicos e teórico-práticos)

Objetiva preparar o aluno para o mercado de trabalho explorando aspectos de vendas, gestão, empreendedorismo e ética. Este núcleo corresponde às disciplinas: Ética e legislação Aplicada ao Design; Marketing Aplicado ao Design; Produção de Eventos; Criação e Requalificação de Negócios; Gestão de Design.

07 -Interdisciplinar –UCI (Conteúdos básicos e teórico-práticos)

São disciplinas e atividades que integram conteúdos de duas ou mais disciplinas/atividades de núcleos variados já explanados. Inclui as disciplinas optativas: Projeto de Interiores, Patrimônio e Restauo, Técnicas Manuais, Design e a Cidade, além das atividades de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II.

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	7º SEMESTRE	8º SEMESTRE
2 Introdução ao Design	5 Metodologia do Projeto	5 Percepção Visual Aplicada ao Design	2 Gestão do Design	5 Antropologia do Consumo	7 Optativa/Livre	7 Projeto de Pesquisa Aplicado ao design	TCC
5 Metodologia Científica	4 Desenho Técnico Aplicado ao Design A/B	2 Design Cultura e Identidade	5 Ergodesign	2 História do Vestuário	5 Design Universal	6 Marketing Aplicado ao design	Optativa/livre
1 Geometria Aplicada ao Design	2 História do Design	5 Design para a Sustentabilidade	3 Laboratório de Costura A/B	3 Modelagem Tridimensional	3 PROJETO de Moda e Inovação	6 Produção de Eventos	Optativa/livre
4 Desenho de Observação A/B	4 Linguagem das Cores	4 Desenho e Ilustração de Moda A/B	3 Modelagem Plana A/B	3 PROJETO de Moda Experimental	3 Laboratório de Calçados A/B	6 Criação e Requalificação de Negócios	
2 História da Arte	2 Ética e Legislação Aplicada ao Design	3 PROJETO de Moda Conceitual	3 Projeto de Moda Comercial	3 Design Têxtil A/B	3 Laboratório de Jolas A/B	6 Optativa/livre	
6 Fundamentos da Computação Gráfica	1 Prototipagem Virtual A/B	1 Técnicas de Tratamento de Imagem A/B	1 Elaboração de Artefatos Gráficos A/B	1 Design da Informação	1 Design de Sinalização		
		1 Projeto Produção Gráfica	1 Tipografia	1 Branding e Identidade Visual	1 Design de Embalagem		
			1 Comunicação Publicitária	1 Produção Editorial	1 Interfaces Digitais A/B		
			1 Estágio Supervisionado I	1 Estética e Cultura da Massa			
				1 Estágio Supervisionado II			

	1 - Design Gráfico - UCDS
	2 - Design e Sociedade - UCDS
	3 - Design de Moda - UCDSMo
	4 - Artes Visuais e Expressões Gráficas - UCAVEG
	5 - Design e Métodos - UCDSMe
	6 - Gestão de Design - UCGD
	7 - Interdisciplinar - UCI

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

15. Ementário dos Componentes Curriculares e Unidades Acadêmicas

15.1 Ementário das Disciplinas Obrigatórias

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDS			
Componente Curricular: Introdução ao Design (01)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 1º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Design I	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 40 horas	Prática: 24 horas
<p>Objetivos: Oferecer aos alunos conhecimentos a respeito do campo de atuação do design, suas origens e seu papel na sociedade a fim de contribuir para sua formação crítica.</p>			
<p>Ementa: As características do Bacharelado em Design da UFCA e seu projeto pedagógico: currículo, percurso acadêmico e perfil do profissional a ser formado. Design: conceitos e fundamentos. As relações e interfaces entre as práticas profissionais do designer gráfico e do designer de moda. Principais áreas de atuação do designer. Atividades científicas e tecnológicas em Design. O papel do designer no contexto socioeconômico e no processo produtivo brasileiro: a prática do designer no contexto brasileiro.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p> <p>SCHNEIDER, Beat. Design – uma introdução. O design no contexto social, cultural e econômico. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.</p> <p>HELLER, Steven. Linguagens do Design. São Paulo: Editora Rosari, 2007.</p> <p>CARDOSO, Rafael. Uma introdução à história do design. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2004.</p>			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)</p> <p>BRANDÃO, Pedro. As profissões do desenho – notas sobre a interdisciplinaridade. In: CENTRO PORTUGUÊS DE DESIGN. A alma do Design - Cadernos de Design. Lisboa, 2004. p. 110-118.</p> <p>FORTY, Adrian. Design, Designers e a Literatura sobre design. In: Objetos de Desejo – design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007. p. 321-330.</p> <p>GLADWELL, Malcolm. O Ponto da Virada (The Tipping Point) – Como Pequenas Coisas Podem Fazer Uma Grande Diferença. Rio de Janeiro: GMT Editores Ltda., 2009.</p> <p>AGUIAR, Carlos. Design Industrial, território de equilíbrio entre racionalidade e sedução. In: CENTRO PORTUGUÊS DE DESIGN. O tempo do design – Cadernos de</p>			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Design. Lisboa: 2000.

CIACCO, C. F. **Um Olhar sobre o Design Brasileiro.** São Paulo: SCP, 2002.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDe			
Componente Curricular: Metodologia Científica (02)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatório	
Semestre de Oferta: 1º Semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Metodologia Científica Aplicada ao Design	
Número de Créditos: 02	Carga Horária		
	Total: 32 horas	Teórica: 20 horas	Prática: 12 horas
Objetivos: Capacitar os estudantes para a construção de trabalhos e pesquisas acadêmicas dentro das normas brasileiras exigidas.			
Ementa: Leitura e análise de textos; ciência e conhecimento científico: tipos de conhecimento; conceito de ciência; classificação e divisão da ciência; métodos científicos: conceito e críticas; pesquisa: conceito, tipos e finalidade; Iniciação ao processo de elaboração de um projeto de pesquisa: delimitação do problema, definição de objetivos, escolha da abordagem teórica e desenho da estratégia metodológica. Aspectos éticos da pesquisa. Estrutura de trabalhos acadêmicos: tipos, características e diretrizes para elaboração.			
Bibliografia Básica: (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à Metodologia do trabalho científico. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2. ed. ampliada. São Paulo: MAKRON, 2000.			
CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. Metodologia científica: teoria e prática. 2.ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.			
GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo : Atlas, 2010.			
LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1996.			
RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 1996. (001.8 R934m –BSCED).			
SOUZA F. C. de. Escrevendo e normalizando trabalhos acadêmicos: um guia metodológico. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2000.			

Bibliografia Complementar: (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

AQUINO, Ítalo de Souza. **Como escrever artigos científicos**: sem arroubos e sem medo da ABNT. Editora Universitária, UFPB.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. Norma sobre documentação. Rio de Janeiro, 2002.

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

BAUER, M.W. e GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. Ed. Vozes. Petrópolis-Rj, 2002.

CERVO, AL et al. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Pearson Education, 2007.

MIRANDA, José Luís Carneiro De; Gusmão, Heloísa Rio. **Os caminhos do trabalho científico**: orientação para não perder o rumo.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SALOMOM, D.V. **Como fazer uma monografia**. 10º ed. Ed. Martins Fontes. São Paulo, 2001.

SILVA, Juremir Machado da. **O que Pesquisar Quer Dizer**, O - Como fazer textos acadêmicos sem medo da ABNT e da Capes. 2ª Edição. 2011

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDe			
Componente Curricular: Geometria Aplicada ao Design(03)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 1º Semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Matemática	
Número de Créditos: 02	Carga Horária		
	Total: 32 horas	Teórica: 20 horas	Prática: 12 horas
Objetivos: Contribuir para a formação do aluno com conhecimentos fundamentais da aplicação da geometria no design gráfico, permitindo também a utilização de uma metodologia projetual com base na composição geométrica.			
Ementa: Propõe solucionar problemas geométricos utilizando instrumentos e princípios do desenho por meio de representação de figuras planas. Além disso, busca a exatidão dessas soluções utilizando instrumentos como régua e compasso, possibilitando a representação perfeita de segmentos proporcionais, triângulos, quadriláteros, polígonos, equivalência de áreas, circunferências, curvas cônicas, espirais e curvas cíclicas.			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Bibliografia Básica: (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

BARBOSA, João Lucas. **Geometria Euclidiana Plana**.SBM, Coleção do Professor de Matemática, 10ª edição.

WAGNER, E. **Construções Geométricas**. Coleção Professor de Matemática, Rio de Janeiro: SBM, 2005.

JORGE, Sonia. **Desenho Geométrico: Ideias & Imagens**. Vols: 1 a 4. São Paulo: Saraiva, 2002.

Bibliografia Complementar: (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

BOULOS, P.; CAMARGO, I., **Geometria Analítica**. Um tratamento Vetorial, Makron Books do Brasil Editora, 1987, São Paulo.

CAROLI, A.; CALLIOLI, C.A; FEITOSA, M.O., **Matrizes, Vetores e Geometria Analítica**, 9a. Edição, Nobel, 1978, São Paulo. Simmons, G.F., Cálculo com Geometria Analítica, Volume 1, Makron Books do Brasil Editora, São Paulo.

WINTERLE, P., Vetores e Geometria Analítica, Makron Books do Brasil Editora, 2000, São Paulo LEZZI, G.; Murakami, C.Fundamentos da Matemática Elementar,volumes 9 e 10. 8ª Edição.ANTA, Luiz Roberto. Matemática. Vols: 1 a 3. São Paulo: Ática, 2004.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDe			
Componente Curricular: Desenho de observação		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 1º Semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Desenho de observação	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 14 horas	Prática: 50 horas
Objetivos: Estimular e desenvolver habilidades artísticas e técnicas do desenho para o exercício da capacidade de representação visual, através da observação. Conhecer e diferenciar valores de linha em composições visuais/estruturais do desenho, através da composição de sólidos geométricos, objetos vivos, natureza morta e acessórios de moda dentro de contextos visuais.			
Ementa: Registro gráfico, por meio da observação direta. Estudo das relações figura-espaco e figura-fundo estimulando o desenvolvimento do controle motor do discente, através do desenho à mão livre e com instrumentos gráficos. Busca nos exercícios práticos a observação crítica e analítica de formas da natureza, objetos manufaturados e industrializados explorando técnicas de luz e sombra.			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Bibliografia Básica: (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

CHAVES, Dario; JUBRAN, Alexandre. **Manual prático de desenho**. São Paulo: Tipo, 2002.

PIPES, Alan. **Desenho para Designers**. São Paulo: Blücher, 2010.

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o artista interior**. Rio de Janeiro: Editora Claridade, 2002.

Bibliografia Complementar: (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

DERDYK, Edith. **Disegno, desenho, desígnio**. São Paulo: Editora Senac, 2010.

MARTÍN, Gabriel **Fundamentos do Desenho Artístico**: aula de desenho. Editora Martins Fontes, 2007.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

SIMBLET, Sarah. **Anatomy for the artist**. New York. DK Publishing, 2001.

HALLAWELL, Philip. **À mão livre**, 1: a linguagem do desenho. 14ªed. São Paulo: melhoramentos, 2006.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA –UCDS			
Componente Curricular: Historia da arte (05)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 1º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Historia da arte e do design	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 40 horas	Prática: 24 horas
Objetivos: Conhecer e discutir a relação entre arte e história. O surgimento e a afirmação do campo de conhecimento específico da História da Arte e os distintos períodos.			
Ementa: As artes visuais na cultura ocidental. O contexto histórico da arte, o pensamento moderno que fundamenta as novas poéticas e os movimentos de arte no século XX.			
Bibliografia Básica: (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
PROENÇA, Graça. História da Arte . São Paulo: Editora Ática, 1994.			
GOMBRICH, E.H. A História da Arte . Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1978.			
JANSON, HW. História da Arte . Lisboa, Gulbenkian FC, sd.			
BARDI, Pietro Maria. História da Arte Brasileira . Editora Melhoramentos, São Paulo, 1975.			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Bibliografia Complementar:(sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)
 CAUQUELIN, Anne. **Arte Contemporânea:**uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005
 ARCHER, Michael. **Arte contemporânea:** uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
 DANTO, Arthur C. **Após o fim da arte:** arte contemporânea e os limites da história. São Paulo. Edusp, 2006.
 ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna.** São Paulo: Companhia das Letras. 1992
 HELENA, Lúcia. **Modernismo Brasileiro e Vanguarda.** São Paulo: Ática, 1996.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDG			
Componente Curricular: Fundamentos da Computação Gráfica (06)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 1º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Computação	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 24 horas	Prática: 40 horas
Objetivos: Trabalhar com os estudantes os conhecimentos básicos das ferramentas gráficas dos softwares para a realização dos projetos durante o curso.			
Ementa: Noções básicas de computação gráfica aplicada às técnicas de criação; O desenho eletrônico; Manuseio de softwares gráficos para auxílio de projetos e portfólios em arte vetorial.			
Bibliografia Básica: (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) PRIMO, Lanevalda Pereira Correia. Estudo dirigido de Adobe Photoshop CS6 em português. Editora Erica, 2013. HORIE, Ricardo Minoru. PEREIRA, Ricardo Pagemaker. 300 Superdicas de editoração, Design e Artes gráficas. 5ª ed. Editora Senac São Paulo, 2000. ALVES, William Pereira. Adobe Illustrator CC -Descobrimo e Conquistando. Editora Érica, 2013.			
Bibliografia Complementar: (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) STEUER, Sharon. Ideias geniais em Photoshop. Editora Ciência Moderna, 2002. GAMBA, Jr. Computação gráfica para designers: Dialogando com as caixinhas de diálogo. 2AB Editora, 2008. Ang, Tom. Manual de fotografia digital. Civilização Editora, 2009. FUENTES, Rodolfo. A prática do design gráfico: uma metodologia criativa. São Paulo,			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

SP: Rosari, 2006.
 GIESECKE, Frederick E. **Comunicação gráfica moderna**. Bookman, 2002.
 WELLS, Paul. **Desenho para animação**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
 STEVE, Caplin; BANKS, Adam. **O essencial da ilustração**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDe			
Componente Curricular: Metodologia de projeto (07)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: obrigatória	
Semestre de Oferta: 2º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Design II	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 40 horas	Prática: 24 horas
Objetivos: Dotar os estudantes dos conhecimentos básicos sobre o processo de desenvolvimento de projetos de design, desde suas funções até as técnicas criativas.			
Ementa: Princípios fundamentais do design; Funções e requisitos dos produtos; Tipos de metodologia de projeto; Fases do desenvolvimento de produto; Técnicas criativas.			
Bibliografia Básica: (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Projeto e Desenvolvimento de Produto . Editora Atlas. 2009. LÖBACH, Bernd. Desenho industrial: bases para a configuração dos produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2001. PETROSKI, Henry. Inovação: Da idéia ao produto. Edgard Blücher. GOMES, Luiz Vidal Negreiros. Criatividade: projeto desenho produto. Editora sCHDs. 2000.			
Bibliografia Complementar: (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) LIMA, Marco Antonio Magalhães. Introdução aos materiais e processos para designers . Ciência Moderna Editora. 2006. BAXTER, MIKE. Projeto de produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 1998. NORMAN, Donald A. Design emocional: Por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia. Editora Rocco. 2006. BROWN, Tim. Design Thinking-Uma Metodologia Poderosa Para Deletar O Fim Das Ideias Velhas . Elsevier Editora, 2010. MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática. Martins Fontes, 1997.			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCAVEG			
Componente Curricular: Desenho técnico aplicado ao design		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 2º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Desenho técnico	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 24 horas	Prática: 40 horas
<p>Objetivos: Introduzir os conceitos da geometria descritiva, apresentar as normas da ABNT que fundamentam o desenho técnico e capacitar a construção de representações técnicas dentro de projetos de design</p>			
<p>Ementa: Introdução ao Desenho: conceitos e objetivos. Instrumentos: escolha e manejos. Escalas. Normas Técnicas da ABNT. Classificação dos desenhos. Letras e Algarismos. Construções Geométricas. Figuras Geométricas planas e seus elementos. Polígonos regulares. Representação em escala. Aplicação de desenho técnico à mão e com auxílio do computador.</p>			
<p>Bibliografia Básica: (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p> <p>SILVA, A., C. T. RIBEIRO, et al. Desenho técnico moderno. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos –LTC, 2010.</p> <p>ROCHA, A. J. F.; GONÇALVES, R. S. Desenho Técnico. Vol. I. Sexta/Sétima Edição. São Paulo: Plêiade, 2009.</p> <p>FREENCH, T.; VIERCK, C. J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. Sétima Edição. São Paulo: Globo, 2002.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)</p> <p>MANDARINO, D. et al. Expressão Gráfica: Normas e Exercícios. São Paulo: Plêiade, 2007.</p> <p>GIESECKE, F. E. et al. Comunicação gráfica moderna. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p>MANFÉ, Giovanni; POZZA, Rino; SCARATO, Giovanni. Desenho técnico mecânico. São Paulo: Hemus, 1977.</p> <p>LEAKE, James; BORGERSON, Jacob. Manual de desenho técnico para engenharia: desenho, modelagem e visualização. Rio de Janeiro: LTC, 2010.</p> <p>PIPES, Alan. Desenho para Designers. São Paulo: Blücher, 2010.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDS	
Componente Curricular: História do Design (09)	Tipo: Disciplina
	Caráter: Obrigatória

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Semestre de Oferta: 2º semestre		Habilitação: -		Regime: Anual	
Pré-Requisito: Não tem			Correquisito: Não tem		
			Equivalência: Historia da Arte e do Design		
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
	Total: 64 horas	Teórica: 40 horas		Prática: 24 horas	
Objetivos: Conhecer e analisar a produção em design moderno e contemporâneo, procurando debater questões sobre a natureza do objeto e suas relações sociais.					
Ementa: A passagem da manufatura à indústria capitalista. Movimentos de Artes e Ofícios. Art-Nouveau, Ecletismo. Arte Déco. A Bauhaus. Funcionalismo e racionalismo. A estética modernista. Design Contemporâneo					
Bibliografia Básica : (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)					
CARDOSO, Rafael. Uma Introdução à História do Design . São Paulo: Edgar Blücher, 2a ed. Rev. Amp. 2004.					
FORTY, Adrian. Objeto de desejo —design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007.					
CARDOSO, Rafael. O Design Brasileiro: Antes do Design . São Paulo: Cosac Naify, 2005.					
Bibliografia Complementar: Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)					
ACAYABA, Marlene Milan. Branco e preto : uma história de design brasileiro nos anos 50. São Paulo: Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, 1994.					
AZEVEDO, Wilton. Os signos do design . 2ª Ed. São Paulo: Global, 1996.					
BURDEK, Bernhard E. Design : história, teoria e prática do design de produtos. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.					
DORFLES, Gillo. O design Industrial e a sua estética . Tradução Wanda Ramos. 3ª Ed. Lisboa: Presença, 1991.					
TAMBINI, Michael. O design do século . Tradução Cláudia Santana Martins. 2ª Ed. São Paulo: Ática, 2004.					

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCAVEG					
Componente Curricular: Linguagem das cores (10)				Tipo: Disciplina	
				Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 2º semestre		Habilitação: -		Regime: Anual	
Pré-Requisito: Não tem			Correquisito: Não tem		
			Equivalência: Não tem		
Carga Horária					

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Número de Créditos: 02	Total: 32 horas	Teórica: 12 horas	Prática: 20 horas
<p>Objetivos: Fornecer métodos/meios técnicos e sistemáticos para o conhecimento e resoluções da representação, referentes ao tratamento e aplicação de cores nos processos e resultados gráficos/visuais. Estimular a capacidade de análise, percepção e aplicações cromáticas bidimensionais e tridimensionais.</p>			
<p>Ementa: Conhecendo os diferentes materiais gráficos e técnicas de aplicação para representação e tratamentos das cores, através de diferentes linguagens artísticas e visuais. A percepção e o emprego das cores que fazem parte do universo do cotidiano e universo visual contemporâneo.</p>			
<p>Bibliografia Básica :(sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) PERAZZO, Luiz Fernando. Elementos da cor. Rio de Janeiro: Senac, 1999. PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente.Rio de Janeiro: Léo Christiano Editoril, 1999. FRASER, Tom. O essencial da cor no design. São Paulo: Senac, 2011</p>			
<p>Bibliografia Complementar : (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 3ª Ed. São Paulo: Blücher, 2011. BERGER, John. Modos de ver. São Paulo: Rocco, 1999. MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual: contribuição para uma metodologia RIBEIRO, Milton.Planejamento visual gráfico. 10ª Ed., atual. Brasília: LGE, 2007. SUDJIC, Deyan. A Linguagem das Coisas.Rio de Janeiro: Ed. Intrínseca, 2010.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDG			
Componente Curricular: Ética e Legislação aplicada ao Design (11)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 2º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 02	Carga Horária		
	Total: 32 horas	Teórica: 20 horas	Prática: 12 horas
<p>Objetivos: Introduzir os estudo sobre ética, a relação entre ética e sociedade, os direitos autorais. Estudar sobre propriedade intelectual e industrial. Refletir sobre a ética profissional do designer.</p>			
<p>Ementa: Introdução ao estudo da Ética. Relação entre ética e sociedade. Ética profissional do designer. Direitos autorais. Estudo sobre propriedade intelectual e industrial.</p>			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Bibliografia Básica: (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

PAPANÉK, Victor. **Arquitetura e Design-ecologia e ética**. Edições 70, 2007.

CUNHA, Frederico Carlos. **A proteção legal do design**. Propriedade Industrial. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006

STRUNCK, Gilberto. **Viver de Design**. Rio de Janeiro: 2AB, 2008.

Bibliografia Complementar: (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

NUNES, Luiz Antônio Rizzatto. **Compre Bem, Manual de Compras e Garantias do Consumidor**. São Paulo: Saraiva, 2009

OLIVEIRA, Maurício Lopes. **Propriedade Industrial, O Âmbito de Proteção à Marca Registrada**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007

REALE, Miguel. **Lições Preliminares do Direito**. São Paulo: Saraiva, 2007

ASSOCIAÇÃO DOS DESIGNERS GRÁFICOS -Código de ética profissional do Designer gráfico. Disponível em: http://www.adg.org.br/downloads/ADGBrasil_CodigoEtica.pdf

BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar -Ética do Humano -Compaixão Pela Terra**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1999

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDG			
Componente Curricular: Prototipagem Virtual (12)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 2º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 14 horas	Prática: 50 horas
Objetivos: Trabalhar os softwares para elaboração de protótipos virtuais em modelagem 3D.			
Ementa: Estudo avançado de software aplicado ao desenvolvimento de produto; ficha técnica e desenho planejado de peças através de software específico; utilização do software 3D para a construção de protótipos aplicados aos projetos desenvolvidos; técnicas de renderização.			
Bibliografia Básica : (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
ROSETTI, Eliânia. Desenhando joias com Rhinoceros . Editora Leon, 2011.			
OLIVEIRA, Adriano. Modelagem automotiva e de produtos com Rhinoceros 3.0 e 3ds max8 . Editora Érica, 2005.			
SANTOS, Deborah Macêdo. ARAÚJO, Manoel Deisson Xenofonte. COSTA, Celme Torres Ferreira. Modelagem Tridimensional com Rhinoceros: Guias ilustrados . UFCA: Juazeiro do Norte, 2014.			
Bibliografia Complementar: (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

OLIVEIRA, Marcos Bandeira. **Google Sketchup Pro aplicado ao projeto arquitetônico**. Editora Novatec, 2010

RODRIGUES, Ronaldo Cruz. RODRIGUES, Rene Carlos Cruz. **Renderizando Joias com Brazil for Rhino**. Editora Leon, 2012.

VOLPATO, Neri. **Prototipagem rápida Tecnologias e aplicações**. Editora Blucher, 2007.

CRUZ, Michele David da. **Autodesk Inventor 2010: Prototipagem Digital: Versões Suite e Professional**. São Paulo: Editora Érica, 2010

PERAZZO, Luiz Fernando. **Elementos da cor**. Rio de Janeiro: Senac, 1999.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDG			
Componente Curricular: Percepção virtual aplicada ao Design		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 3º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 24 horas	Prática: 40 horas
Objetivos: Desenvolver formas e funções a partir da visão crítica e analítica do design para a resolução sistemática de problemas do mundo visual; estimular a criação através do raciocínio espacial, da capacidade de síntese, da sistematização e da realização no design, observando aspectos perceptivos e culturais que envolvem o processo criativo.			
Ementa: A percepção visual como processo cognitivo e as relações entre o pensamento visual, a representação gráfica e a interpretação pictórica. Estudo de conceitos e concepções acerca da percepção. A Percepção visual através da linguagem dos signos e a formação de significado.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora . São Paulo: Editora Pioneira, 2000.			
NORMAN, Donald. Design Emocional . São Paulo: Editora Rocco, 2008.			
SUDJIC, Deyan. A Linguagem das Coisas . Rio de Janeiro: Editora Intrínseca, 2010.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)			
BOCK, Ana Mercês Bahia, Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia . São Paulo: Editora Saraiva, 2009.			
HALL, Sean. Isso significa isso, isso significa aquilo: guia da semiótica para iniciantes . São Paulo. Edições Rosari, 2007			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

MYERS, D. **Psicologia**. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2006.
 PENNA, A. G. **Percepção e realidade: Introdução ao Estudo da Atividade Perceptiva**. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1997.
 OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2010.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDS			
Componente Curricular: Design, Cultura e Identidade (14)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 3º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 40 horas	Prática: 24 horas
<p>Objetivos: Refletir sobre o conceito do design em termos de cultura e identidade. Explorar as diversas dimensões do conceito de cultura. Posicionar o design em relação à dimensão global e regional.</p>			
<p>Ementa: Conceitos de cultura e identidade. Diversidade cultural como expressão de identidade. Design e cultura material. Design, globalização e o desenvolvimento de produtos relacionado às características culturais de uma região e/ou local. O equilíbrio entre as características locais e/ou regionais e o design globalizado dos produtos. Desenvolvimento de atividade teórico-prática no âmbito do Programa de Extensão “O Cariri é Aqui”.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) MORAES, D. de. Análise do design brasileiro: entre mimese e mestiçagem. São Paulo: Edgard Blucher, 2006. ONO, M. M. Design e cultura: sintonia essencial. Curitiba: Edição da Autora, 2006. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro. Zahar Editores, 2005. BONSIEPE, Gui. Design, cultura e sociedade. Barcelona: Editora Blucher, 2011.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:(sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) BARDI, Lina Bo. Tempos de Grossura: o design no impasse. São Paulo: Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, 1994. CARDOSO, Rafael [Denis]. [org.] O design brasileiro antes do design: aspectos da história gráfica, 1870 -1960. São Paulo: Cosac Naify, 2005. CANCLINE, Nestor Garcia. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. ROSÁRIO, Ubiratan. Cultura Brasileira. 2ª Ed. Belém: CEJUP, 1993.</p>			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
 ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira & identidade nacional**. 5ª Ed., São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.
 KRUCKEN, Lia. **Design e Território**–Valorização de identidades e produtos locais. São Paulo: Stúdio Nobel, 2009

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDe			
Componente Curricular: Design para a sustentabilidade (15)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 3º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 30 horas	Prática: 30 horas
<p>Objetivos: Apresentar a evolução histórica da questão ambiental, o conceito e dimensões da sustentabilidade, a evolução do design para a sustentabilidade, o ciclo de vida do produto e impactos ambientais. Desenvolver produto com preceitos de sustentabilidade.</p>			
<p>Ementa: Evolução histórica da questão ambiental; Conceito e dimensões da sustentabilidade; Evolução do design sustentável; Ciclo de vida do produto e impactos ambientais; Desenvolvimento de produto com preceitos de sustentabilidade.</p>			
<p>Bibliografia Básica : (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) BERLIM, Lilyan. Moda e Sustentabilidade: Uma Reflexão Necessária. São Paulo: Estação das Letras, 2012. MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: USP, 2002. MANZINI, Ezio. Design para a inovação e sustentabilidade: Comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: e-papers, 2008. CHACON, Suely Salgueiro. Entra em cena o desenvolvimento sustentável. In: O sertanejo e o caminho das águas: políticas públicas, modernidade e sustentabilidade no semi-árido. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2007. 354 p. (Série BNB teses e dissertações, n. 08). PAPANÉK, Victor. Arquitetura e Design -Ecologia e Ética. Lisboa: Edições 70, 2007.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) BONSIÉPE, Gui. Design, cultura e sociedade. Barcelona: Editora Blucher, 2011. KAKAZIAN, Thierry. Design e Desenvolvimento Sustentável: haverá a idade das coisas leves. São Paulo: Senac, 2005. p. 27-69. THACKCARRA, John. Plano B: o design e as alternativas viáveis em um mundo complexo. Tradução Cristina Yamagami. São Paulo. Editora Saraiva: Versar, 2008. MARGOLIM, Vitor. A Política do Artificial: Ensaios e Estudos sobre Design. Rio de Janeiro: Record, 2014.</p>			

PAPANEK, Víctor. Design For The Real World. 2º Ed. Thames & Hudson, 1995.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCAVEG			
Componente Curricular: Desenho e ilustração de Moda (16)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 3º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Desenho de Observação (04)		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 14 horas	Prática: 50 horas
<p>Objetivos: Desenvolver a identidade autoral no uso do desenho manual, com traços e representações gráficas estilizadas na construção de figura humana, vestuário e acessórios explorando características personalizadas/diferenciadas. Conhecer e dominar técnicas de representação de cores e texturas, transparências, superposição, sombreamento, além de recursos reprográficos.</p>			
<p>Ementa: Trabalhar aspectos na construção da representação visual personalizada, da figura humana, vestuário e acessórios, para desenvolver o desenho e traços autorais. Conhecer e dominar técnicas de representação de cores e texturas, transparências, superposição, sombreamento, além de recursos reprográficos.</p>			
<p>Bibliografia Básica: (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) DONOVAN, Bil. Desenho de moda avançado. São Paulo: Senac, 2010. MICHELE, Wesen Bryant. Desenho de moda. São Paulo: Senac, 2012. VOSS, Denise. Desenho de moda e anatomia = Fashion sketches and anatomy. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 2009.</p>			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) A COR na ilustração de moda. Rio de Janeiro: Paisagem, 2011. FEYERABEND, F. V; GHOSH, F. Ilustración de moda: plantillas = Ilustração de moda: moldes. Barcelona: Gustavo Gili, 2009. HOPKINS, John. Desenho de moda. Porto Alegre : Bookman, 2011. TAKAMURA, Zeshu. Diseño de moda: conceptos básicos y aplicaciones practicas de ilustración de moda. Promopress, 2007. PIPES, Alan. Desenho para designers: habilidades de desenho, esboços de conceito, design auxiliado por computador, ilustração, ferramentas e materiais, apresentações, técnicas de produção. São Paulo: Blücher, 2010.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDDMO			
Componente Curricular: Projeto de Moda conceitual (17)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 3º semestre	Habilitação: Moda		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 32 horas
Objetivos: Desenvolver a habilidade de criação e desenvolvimento de coleções conceituais, trabalhando os processos criativos e metodologias de criação com diferentes materiais.			
Ementa: Trabalhar os procedimentos criativos e experimentais na elaboração e realização da indumentária, desenvolvendo pesquisas em processos artísticos no uso de diferentes materiais e tecidos. Pesquisar cores e beneficiamentos, investigar a plástica das formas e possibilidades de aplicação tendo o corpo como suporte. Desenvolver conceitos. Novos criadores e a moda conceitual.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) DA COSTA, Cacilda Teixeira. Roupa de Artista: o vestuário na obra de arte . São Paulo: Edusp, 2009. MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. NAKAO, Jum. A costura do invisível . São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2005.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) CASTILHO, Kathia. Moda e linguagem . 2. ed. São Paulo: Ed. Anhembi Morumbi, 2009. LASCHUK, Tatiana. Design têxtil: da estrutura à superfície . Porto Alegre: Sociedade de Educação Ritter dos Reis, 2009. MESQUITA, Cristiane; PRECIOSA, Rosane (Org). Moda em ziguezague: interfaces e expansões São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011. PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). Design de moda: olhares diversos . Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2008. MORAES, D. de. Análise do design brasileiro: entre mimese e mestiçagem . São Paulo: Edgard Blucher, 2006.			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Componente Curricular: Técnicas de Tratamento de Imagem (17)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 3º semestre	Habilitação: Gráfico	Regime: Anual	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 14 horas	Prática: 50 horas
<p>Objetivos: Apresentar métodos de tratamento de imagens para a elaboração de materiais gráficos, tais como jornais, livros e revistas, visando a capacitação do olhar crítico e analítico dos alunos para o aperfeiçoamento das qualidades das composições gráficas.</p>			
<p>Ementa: Estudo e manuseio de softwares gráficos para técnicas e tratamento avançados de imagens com auxílio de computador e periféricos específicos.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) PRIMO, Lanevalda Pereira Correia. Estudo dirigido de Adobe Photoshop CS6 em português. Editora Erica, 2013. STEUER, Sharon. Ideias geniais em Photoshop. Editora Ciência Moderna, 2002. BAUER, Peter. Photoshop CS4 para Leigos. Rio de Janeiro, Alta Book, 2009. HORIE, Ricardo Minoru. 300 superdicas de editoração, design e artes gráficas. São Paulo: Editora SENAC, 2005.</p>			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) BENSON, Jim. Design em branco & preto para computadores. Editora LPM, 1996. DAVID LAI & GREG SIMSIC. Photoshop, letras mágicas. São Paulo: Editora Quark, 1997. HOPPE, Altair. Fotografia digital sem mistérios: os segredos para fazer Grandes fotos. 2º ed. Santa Catarina: Photos, 2006. MARÇULA, Marcelo. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Ed. Érica, 2005. GAMBA JÚNIOR, Nilton Gonçalves. Computação gráfica para designers: dialogando com as caixinhas de diálogo. Rio de Janeiro, RJ: 2AB, 2003.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDG

Componente Curricular: Projeto Produção Gráfica (19)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 3º semestre	Habilitação: Gráfico	Regime: Anual	
Pré-Requisito: Fundamentos da Computação Gráfica		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 20 horas	Prática: 44 horas
<p>Objetivos: Estudar o contexto histórico das indústrias gráficas e de seus processos de amadurecimento tecnológico, visando a compreensão cronológica dos métodos. Estudar as etapas de pré-impressão, impressão e finalização das técnicas atuais, bem como os tipos de máquinas, papéis, tintas e acabamentos utilizados.</p>			
<p>Ementa: Visa estudar o processo histórico da indústria gráfica; os conhecimentos técnicos dos processos de pré-impressão, impressão e acabamento; os tipos de tecnologias, maquinários, papéis e tintas; os processos e mercado gráfico local e nacional; e a composição das cores.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) COLLARO, Antônio Celso. Produção Visual e Gráfica. Editora Summus 1ª Edição. 2005. FERNANDES, Amaury. Fundamentos de produção gráfica para quem não é produtor gráfico. Rio de Janeiro: Rubio, 2003. VILLAS-BOAS, André. Produção Gráfica para Designers. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2008.</p>			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) BAER, Lorenzo. Produção Gráfica. Editora SENAC 2ª Edição. 1999. CARRAMILLO NETO, Mário. Contato Imediato com Produção Gráfica. São Paulo: Global Editora, 1987. FALLEIROS, Dario Pimentel. O Mundo Gráfico da Informática. São Paulo: Futura, 2003. HORIE, Ricardo Minoru. Arte-Finalização: preparação e fechamento de arquivos PDF. Editora Érica, 2008. BANN, David. Novo Manual de Produção Gráfica. Tradução: Edson Furmankiewicz. Editora: Bookman Companhia Ed, 2010.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCGD			
Componente Curricular: Gestão de Design (20)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 4º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Gestão de Design	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 44 horas	Prática: 20 horas
<p>Objetivos: Formar gestores criativos e inovadores por meio da visão estratégica do design e do Design Thinking, capacitando o aluno para a liderança, gerenciamento de equipes e de projetos, organização, planejamento e empreendedorismo.</p>			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Ementa: Visão estratégica do design, com a perspectiva de formar gestores criativos e inovadores. Design Thinking. Ênfase nos aspectos de liderança, inovação, organização, administração, gerenciamento de equipe, organograma e do planejamento estratégico de marketing.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)
 MOZOTA, Brigitte B. de. *Gestão do Design*. Porto Alegre: Bookman, 2011.
 NEUMEIER, Marty. **A Empresa Orientada Pelo Design**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
 EMERY, S. e BRUNNER, R. **Gestão Estratégica do Design**, como um ótimo design fará as pessoas amarem sua empresa. São Paulo: M. BOOKS, 2010.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

LEITE, Ricardo. **Ver é Compreender: Design como Ferramenta Estratégica de Negócio**. Rio de Janeiro: SENAC, 2003
 FORTY, Adrian. **Objetos de desejo: design e sociedade desde 1750**. São Paulo: COSAC NAIFY, 2007.
 PHILLIPS, Peter L. **Briefing-A Gestão do Projeto de Design**. São Paulo: Edgard Blucher, 2008.
 BROWN, Tim. **Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Design Thinking. Tradução Cristina Yamagami. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
 SCHILLING, Melissa A. **Strategic Management of Technological Innovation**. New York: McGraw-Hill, 2008.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDMe

Componente Curricular: Ergodesign (21)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 4º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Ergonomia	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 40 horas	Prática: 24 horas

Objetivos: Apresentar os princípios da ergonomia aplicados voltados aos produtos de moda e gráfico refletindo as interações humano-computador e os princípios da usabilidade.

Ementa: Princípios da ergonomia aplicados ao design gráfico e ao design de moda nas suas diferentes áreas. Interação humano-computador. Design da informação. Princípios de usabilidade. Metodologia ergonomizadora.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)
 IIDA, Itiro. *Ergonomia. Projeto e produção*. São Paulo: Edgar Blücher Ltda., 2005.
 MORAES, Anamaria de e MONT'ALVÃO, Cláudia. **Ergonomia conceitose aplicações**. Rio de Janeiro: 2 AB Editora, 2010.
 GOMES FILHO, João. *Ergonomia do Objeto*. **Sistema Técnico de Leitura Ergonômica**.

São Paulo: Escrituras, 2003

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

WEERDMEESTER, J. D. B. **Ergonomia Prática**. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto**. São Paulo: Edgar Blücher Ltda., 1998.

GRANDJEAN, E. **Manual de Ergonomia**. Porto Alegre: Bookmam, 2005.

HENRY Dreyfuss Associates. **As medidas do Homem e da Mulher**. Fatores Humanos no Design. Porto Alegre: Bookmam, 2005.

MORAES, Anamaria de e SANTA ROSA, José Guilherme. **Avaliação e Projeto no Design de Interfaces**. Rio de Janeiro: 2 AB Editora, 2008

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDMo			
Componente Curricular: Laboratório de Costura (22)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 4º semestre	Habilitação: Moda		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Ergonomia	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 14 horas	Prática: 50 horas
<p>Objetivos: Apresentar os equipamentos do laboratório, informações sobre segurança no ambiente do laboratório, as etapas do processo produtivo do vestuário, ficha técnica do produto do vestuário, as máquinas, equipamentos e acessórios industriais e manuais, bem como as propriedades das linhas e tipos de pontos à mão e à máquina. Planejar de encaixe, risco, enfesto e corte. Treinar na prática operacional das máquinas de costura. Exercitar as práticas de risco, corte e costura à mão e à máquina.</p>			
<p>Ementa: Etapas do processo produtivo do vestuário. Ficha técnica do produto do vestuário. Apresentação dos equipamentos do laboratório. Informações sobre segurança no ambiente do laboratório. Conhecimento das máquinas, equipamentos e acessórios industriais e manuais. Propriedades das linhas e tipos de pontos à mão e à máquina. Planejamento de encaixe, risco, enfesto e corte. Treinamento operacional em máquinas de costura. Exercícios práticos de risco, corte e costura à mão e à máquina.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p>			
SMITH, Alison. O grande livro da costura . São Paulo: Editora Publifolha, 2013.			
REVISTA MANEQUIM. Guia completo da Costura . São Paulo: Editora Abril, 7º edição, 2012.			
SMITH, Alison. Costura Passo a Passo . São Paulo: Editora Publifolha, 1º edição, 20.			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)</p>			
OLIVETE, Ana Luiza. Fundamentos de Costura-Acabamentos . São Paulo: LK Editora,			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

v.2.
READER'S DIGEST. **A Bíblia da Costura**: o passo a passo de técnicas para fazer roupas e acessórios. Rio de Janeiro, Agir Editora, 1° edição, 2009.
ARRUDA, Kátia Oliveira. **Fundamentos da Costura**: princípios básicos. Brasília. LK Editora, 2° edição, 2010.
ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
GORDON, Maggi McCormick. **Curso de costura**. Lisboa: Estampa, 1999.
FISHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: Construção do vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDMo			
Componente Curricular: Projeto de Moda Comercial (24)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 4º semestre	Habilitação: Moda		Regime: Anual
Pré-Requisito: Desenho Técnico Aplicado ao Design (08) Desenho e Ilustração de Moda (16)		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 32 horas
Objetivos: Conhecer e desenvolver a habilidade projetual para produtos de moda comercial, analisando as diferentes etapas do planejamento de coleção para a concepção de produtos com diferencial competitivo no mercado de moda.			
Ementa: Desenvolvimento de produtos de moda por meio do discernimento das diferentes etapas de planejamento, pesquisa, projeção e produção bem como aplicação da simultaneidade das diversas linguagens, técnicas, criativas e empresariais, constitutivas de um projeto de coleção. Análise das transformações estéticas no campo da moda e do design. Novos criadores e a moda comercial.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) JONES, Sue. Fashion Design : O manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2004. RENFREW, Elinor. RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção . Editora Artemed, 2010. TREPTOW, Doris. Inventando moda . Planejamento de coleção. 5ª Ed. Brusque, 2013.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) SORGER, Richard. UDALE, Jenny. Fundamentos do Design de Moda . Porto Alegre. Ed. Bookman, 2009. EMBACHER, Airton. Moda e Identidade : a construção de um estilo próprio. São Paulo: Anhembi-Morumbi, 2000. LIMA, Marco Antonio Magalhães. Introdução aos materiais e processos para			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

designers. Ciência Moderna Editora. 2006.
 NORMAN, Donald A. **Design emocional:** Por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia. Editora Rocco. 2006.
 GOMES, Luiz Vidal Negreiros. **Criatividade:** projeto desenho produto. Editoras CHDs. 2000.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDG			
Componente Curricular: Elaboração de Artefatos Gráficos		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 4º semestre	Habilitação: Gráfico		Regime: Anual
Pré-Requisito: Fundamentos da computação gráfica		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 14 horas	Prática: 50 horas
<p>Objetivos: Criar projetos práticos de design gráfico por meio da aplicação de técnicas específicas para a solução das necessidades projetuais por meio de artefatos 2D e 3D, físicos ou virtuais, visando o aperfeiçoamento das habilidades motoras e cognitivas dos alunos.</p>			
<p>Ementa: Criação de projeto em design gráfico de maneira prática, onde visa a aplicação das técnicas estudadas para criação e desenvolvimento de artefatos, pensando em soluções para temas propostos a partir de suas necessidades por meio de ilustrações e elementos vetoriais 2D e 3D.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. Martins Fontes: São Paulo, 1991. HELLER, Steven. Linguagens do Design. Editora Rosari, São Paulo, 2007. VILLAS-BOAS, André. Produção gráfica para designers. Rio de Janeiro: 2AB, 2008.</p>			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) HORIE, Ricardo Minoru. 300 superdicas de editoração, design e artes gráficas. São Paulo: Editora SENAC, 2005. FRUTIGER, Adrian. Sinais & Símbolos: Desenho, projeto e significado. Martins Fontes, São Paulo, 1999. (DER MENSCH UND SEINE ZEICHEN, ABC Verlag, Zurich, 1980). POYNOR, Rick. GRAPHISME E POSTMODERNISME. Pyramyd ntcv, Paris, 2003. BANN, David. Novo manual de produção gráfica. Porto Alegre: Bookman, 2010. SILVA, Claudio. Produção gráfica: novas tecnologias. São Paulo: Pancrom, 2009.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDG	
Componente Curricular: Tipografia (26)	Tipo: Disciplina

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 4º semestre	Habilitação: Gráfico		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Design I	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 24 horas	Prática: 40 horas
<p>Objetivos: Capacitar o aluno para análise crítica e analítica dos processos históricos da tipografia: a lução da escrita, suas manifestações culturais e sua importância para a comunicação. Estudar os conceitos de tipografias pré-digitais e digitais, estruturação e anatomia das fontes, famílias tipográficas, teorias e ferramentas para a composição tipográfica.</p>			
<p>Ementa: Procura estudar os processos históricos da tipografia e suas manifestações culturais, a evolução da escrita, análise das características tipográficas pré-digitais e digitais, anatomia de fonte, famílias tipográficas e conceitos, teorias e ferramentas para a estruturação da composição tipográfica.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) BRINGHURST, Robert. Elementos do Estilo Tipográfico. Cosac & Naif, São Paulo, 2005. CLAIR, Kate; BUSIC-SNYDER, Cynhtia. Manual de Tipografia: a história, as técnicas e a arte. Porto Alegre: bookman, 2009. LUPTON, Ellen. Pensar com tipos. São Paulo: Cosac Naify, 2006.</p>			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) NIEMEYER, Lucy. Tipografia: uma apresentação. Rio de Janeiro: 2AB, 2000. ROCHA, Cláudio. Projeto Tipográfico: Análise e produção de fontes digitais. 2a ed. São Paulo, Rosari, 2003. SALTZ, Ina. Design e tipografia. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. SAMARA, Timothy. Guia de tipografia: manual prático para uso de tipos no design gráfico. Porto Alegre: Bookman, 2011. FARIAS, Priscila. Tipografia digital. Rio de Janeiro: 2AB, 1998.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDG			
Componente Curricular: Comunicação Publicitária (27)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 4º semestre	Habilitação: Gráfico		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Carga Horária			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 32 horas
<p>Objetivos: Apresentar os fundamentos e técnicas do Design para o auxílio de uma expressão eficiente na estética e funcionalidade da mensagem publicitária.</p>			
<p>Ementa: Definições e diferenciações entre publicidade e propaganda. A agência de publicidade. Os formatos de mídia publicitária. O planejamento e o desenvolvimento de campanhas publicitárias.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p> <p>PEREZ, Clotilde e BARBOSA, Ivan Santo (orgs.). Hiperpublicidade: Fundamentos e Interfaces. São Paulo: Thomson Learning, 2007. RIBEIRO, Julio, et al. Tudo que você queria saber sobre propaganda e ninguém teve paciência de explicar. São Paulo: Editora Atlas, 2008. CANCLINI, Nestor Garcia. Consumidores e cidadãos. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.</p>			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)</p> <p>CARRASCOZA, João Anzanello. Do Caos à Criação Publicitária: Processo Criativo Plagio e Ready-Made na Publicidade. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>BIGAL, Solange. O que é criação publicitária ou o estético na publicidade. São Paulo: Nobel, 1999.</p> <p>YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de Marketing e Comunicação: avanços e aplicações.</p> <p>MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, Cultura e hegemonia. 5. ed. RIO DE JANEIRO: UFRJ, 2008.</p> <p>BELTRÃO, L. e QUIRINO, N. Subsídios para uma teoria da comunicação de massa. São Paulo: Summus, 1996.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDS			
Componente Curricular: Antropologia do Consumo (28)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 5º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
		Carga Horária	
Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 50 horas	Prática: 14 horas
<p>Objetivos: Explorar as formas de conhecimento antropológico e o design e contextualizar o campo. Abordar as teorias do consumo e sua aplicação ao mundo do design. Elaborar exercício com o método de etnográfico.</p>			
<p>Ementa: Contextualizar o campo; Formas de conhecimento o conhecimento antropológico</p>			

e o design; Metodologia de pesquisa antropológica, Abordagens da antropologia do consumo e o corpo como construção social.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

BARBOSA, L e CAMPBELL, C. **Cultura, consumo e identidade**. Rio de Janeiro, RJ: FGV Editora, 2006.
DaMATTA, Roberto. **Relativizando: Uma Introdução à antropologia Social**. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.
LAPLANTINE, Francois. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
LARAIA, Roque. **Cultura: Um conceito Antropológico**. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1986.
MILLER, Daniel. **Teoria das Compras**. São Paulo, SP: Ed. Nobel, 2000.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

BARBOSA, L. PORTILHO, F. VELOSO, L. **Consumo: Cosmologia e Sociabilidades** Rio de Janeiro. Ed Educ 2009
BAUDRILLARD, J. **Sociedade de Consumo**. São Paulo, SP: Ed Elfos, 1995.
CAMPBELL, C. **A Ética Romântica e o espírito do consumismo moderno**. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Rocco, 2000.
LEITÃO, D. K., LIMA, D. N., PINHEIRO MACHADO, R. **Antropologia e Consumo: Diálogos entre Brasil e Argentina**. Porto Alegre: Age, 2006.
GAARDER, J., NOTAKER, H. et HELLERN, V. **O livro das religiões**. São Paulo. Editora Companhia de Bolso. 2005.
LATOURETTE, Bruno. **Como falar do corpo? A dimensão normativa dos estudos sobre a ciência**. In: Body and Society. Texto apresentado no simpósio <Theorizing the Body>, organizado por Madeleine Akrich e Marc Berg em Paris, em Setembro de 1999. Tradução de Gonçalo Praça. vol. 10 (2/3), pp. 205-229. Paris, 2004.
PEIRANO, Mariza. **Uma antropologia no plural: três experiências contemporâneas**. Brasília: Ed. UnB, 1991.
_____. **A favor da Etnografia**. Rio de Janeiro: Ed. Relume Dumará, 1995.
SLATER, D. **Cultura de consumo e modernidade**. São Paulo. Ed. Nobel, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA UCDS

Componente Curricular: Historia do Vestuário (29)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 5º semestre	Habilitação: Moda	Regime: Anual	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 40 horas	Prática: 24 horas
Objetivos: Conhecer e analisar a produção da indumentária, destacando aspectos sócio-econômicos e culturais desde a antiguidade até a contemporaneidade.			
Ementa: A indumentária da pré-história a idade contemporânea. A indumentária e o vestuário como forma de expressão sociocultural.			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

BRAGA, João. **História damoda**:uma narrativa. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.
KÖHLER, Carl. **História do vestuário**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
LAVER, James. **A roupa e a moda**:uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 2008

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

BAUDOT, François. **Moda do século**.2.ed. São Paulo: Cosac Naify, 2002.
DEL NERO, Cyro. **Com ou sem a folha da parreira**: a curiosa história da moda. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2007. (Coleção saberes de moda)
GRUMBACH, Didier. **Histórias da moda**.São Paulo: Cosac Naify, 2009.
MOUTINHO, Maria Rita; VALENÇA, Máslova Teixeira. **A moda do século XX**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2000.
SOUZA, Gilda de Mello. **O espírito das roupas**:a moda no século dezenove. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA- UCDMo

Componente Curricular: Modelagem Tridimensional (29)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 5º semestre	Habilitação: Moda		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 14 horas	Prática: 50 horas
Objetivos: Desenvolver habilidades para a modelagem e representação tridimensional de peças do vestuário. Desenvolver a compreensão do fazer peças do vestuário sobre o 'corpo humano' sua adaptação às suas formas e movimentos, características anatômicas e antropométricas do corpo humano. Despertar a acuidade visual e sensibilidade tátil. Desenvolver o potencial criativo. Criar modelos a partir de moldes tridimensionais desenvolvidos.			
Ementa: História da <i>moulage</i> , conceitos e o uso da técnica no processo de criação. Execução da técnica com o uso dos manequins industriais de <i>moulage</i> . Usos e aplicações da modelagem tridimensional na criação de bases para a modelagem plana (saias, blusas, mangas, decotes, golas e outros). Preparação dos moldes. Planejamento e execução de projetos de peças.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) DUBURG, Annete e TOL, Rixt Van der. Moulage :Arte e Técnica no Design de Moda. Porto Alegre: Editora Bookman. 1º Ed., 2012. SATO, Hisato. Drapeados :a arte de modelar roupas. Gustavo Gilli. 2014.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou			

legislação posterior)
 OSÓRIO, Ligia. **Modelagem organização e técnicas de interpretação**. Caxias do Sul: Educs. 2007.
 FRAGA, Geraldo Fortunato. **O pulo do Gato: modelagem industrial feminina**. Casa oito. 2012.
 ARMSTRONG, Helen Joseph. **Patternmaking For Fashion Design**. Prentice Hall. 2000.
 HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial**. Ed. Feevale, 2005.
 JAFFE, Hilde; RELIS, Nurie. **Draping for Fashion Design**. New Jersey: Prentice Hall; 3rd edition, 2000.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDo			
Componente Curricular: Projeto de Moda Experimental (31)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 5º semestre	Habilitação: Moda		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 20 horas	Prática: 44 horas
Objetivos: Desenvolver a habilidade de criação e desenvolvimento de coleções conceituais, trabalhando os processos criativos e metodologias de criação com diferentes materiais.			
Ementa: Estudo e pesquisa de beneficiamentos sobre tecidos e materiais que existam na região, para o desenvolvimento e aplicação nas formas de trabalhos de cunho conceitual. Execução dos exercícios através da realização da indumentária e adornos.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) COSTA, Cacilda Teixeira da. Roupa de Artista: Vestuário na obra de arte . São Paulo: Imprensa Oficial, 2009. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . 25.ed. Vozes, 2010. HOLZMEISTER, S. O Estranho e a Moda . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) SENAC. FIOS e fibras . Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2002. HUNG, Shu (Ed.). By hand: the use of craft in contemporary art . New York: Princeton Architectural Press, 2007. LEVENTON, Melissa. Artwear: Fashion and Anti-fashion . Thames & Hudson Publisher, 2005. NORMAN, Donald A. Design emocional: por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia . Rio de Janeiro: Rocco, 2008. PENNA, A.G. Percepção e realidade: Introdução ao Estudo da Atividade Perceptiva . Rio de Janeiro: Editora Imago, 1997			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDMo



Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Componente Curricular: Design Têxtil (32)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 5º semestre	Habilitação: Moda	Regime: Anual	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 24 horas	Prática: 40 horas
<p>Objetivos: Explorar as possibilidades criativas do design têxtil e de superfície, conhecer os diferentes tipos de fibras, fios e tecidos além do processo de criação dos tecidos, estamparia e o campo de ação do design têxtil.</p>			
<p>Ementa: História e processos tecnológicos de criação dos tecidos. Tipos de fibras, fios e tecidos utilizados na indústria de confecção. Desenvolvimento e técnicas de padronagens em tecidos planos e malhas. O design de superfície no tingimento, estamparia e lavagens realizados nos produtos têxteis. Conceito e campo de ação do design têxtil. Metodologia para a criação têxtil. Projeto têxtil.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) CHANTAIGNIER, Gilda. Fio a fio:tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras Editora, 2006. DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual.São Paulo: Martins Fontes,1997. RUBIM, Renata. Desenhando a superfície.São Paulo: Edições Rosari, 2004. PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos:história, tramas, tipos e usos. 2ª Ed. São Paulo: Senac, 2009. EDWARDS, Clive. Como compreender design têxtil.São Paulo: Senac, 2012.</p>			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) BRAHIC, Marylène. A tecelagem. Lisboa: Editorial Estampa, 1998. . SCHOESER, Mary. Diseño textil internacional. Barcelona: Editorial Gustavo Gillli, 1995. BROUGHTON, Kate. Textile Dyeing: the step-by-step guide and showcase. Massachussets: Rochport Publishers Inc.1995. UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda:tecidos e moda. Tradução Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009. Lisboa: Presença,1981. Gomes, LuizV. de N.Criatividade: projeto < desenho > produto. 2ª tiragem. Santa Maria: sCHDs Editora, 2000. BRIGGS-GOODE,Amanda. Design de estamparia têxtil. Artmed, 2014.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDG

Componente Curricular: Design da Informação (33)	Tipo: Disciplina
	Caráter: Obrigatória

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Semestre de Oferta: 1º semestre		Habilitação: Gráfico		Regime: Anual	
Pré-Requisito: Não tem			Correquisito: Não tem		
			Equivalência: Não tem		
Número de Créditos: 04		Carga Horária			
		Total: 64 horas	Teórica: 32 horas		Prática: 32 horas
Objetivos: Explicar os fundamentos necessários para a construção de produtos informacionais coerentes com o contexto no qual estão inseridos e capacitar a construção de fluxos de informação eficientes em estética e funcionalidade.					
Ementa: Estuda os princípios de design gráfico aplicado a materiais informacionais, que visa à qualidade dos conteúdos dos artefatos. Analisa as estruturas de comunicação das informações, avaliando, a partir de fundamentos do design, o uso de elementos enfáticos e simbólicos, propondo a ordenação, clareza e compreensão das infografias.					
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) BATTAIOLA, André Luiz; PAULUK, Marcel. Aspectos do design da informação de um software semiótico . Infodesign (SBDI), v. 2, n.1, p. 25-35, 2005. GOBE, M.; FERNANDES, M. C.B. W. Brandjam. O design emocional na humanização . Rocco: São Paulo, 2010. MORIN, E.; MOLES, A. Teoria da informação e percepção estética . Lisboa: Biblioteca do Tempo Universitário, 2005.					
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) JACOBSON, R. Information design . Illinois: MIT Press, 2000. O'GRADY, J. V.; O'GRADY, K. V. The information design handbook . London: Rotovision, 2008. COELHO, L. A. Design método . Rio de Janeiro: Ed. PUC Rio. Novas Idéias, 2006. RIBEIRO, Milton. Planejamento Visual Gráfico . Brasília: LGE Editora, 2003. SAMARA, Timothy. Elementos do design: guia do estilo gráfico . Porto Alegre, Bookman, 2010. WHITE, Jan V. Edição e Design: para designers, diretores de arte e editores . São Paulo, 2006.					

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDG					
Componente Curricular: Branding e Identidade Visual (34)				Tipo: Disciplina	
				Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 5º semestre		Habilitação: Gráfico		Regime: Anual	
Pré-Requisito: Fundamentos da computação Gráfica			Correquisito: Não tem		
			Equivalência: Não tem		
Carga Horária					

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 32 horas
Objetivos: Capacitar a utilização de metodologias projetuais para o desenvolvimento de Branding e a aplicação dos conceitos técnicos na elaboração de um manual de identidade visual corporativo.			
Ementa: Conceitos e ferramentas de design gráfico aplicado para geração de marcas e identidades visuais. Introdução aos princípios de <i>branding</i> por meio de metodologias de geração de identidades. Introdução do <i>marketing</i> e sua relação com o design de identidades visuais.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) AAKER David A.; Estratégia de Portfólio de Marcas . Bookman, Porto Alegre, 2007. AAKER David A.; Marcas: brand equity – gerenciando o valor da marca . Elsevier Editora, São Paulo, 7ª reimpressão, 1998. SAMARA, Timothy. Elementos do design: guia do estilo gráfico . Porto Alegre, Bookman, 2010.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior) LINDSTORM, Martin. Brand sense: a marca multissensorial . Bookman, Porto Alegre, 2007. KLEIN Naomi. Sem Logo: a tirania das marcas em um planeta vendido . Edições Record, Rio de Janeiro, 2002. BEDBURY, Scott. O Novo Mundo das Marcas: 8 princípios para a sua marca conquistar a liderança . Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002. GOBÉ, Marc. A Emoção das Marcas: conectando marcas às pessoas . Edições Negócio, Rio de Janeiro, 2002. SILVER Lisa; Diseño de Logotipos: pasos para conseguir el mejor diseño . Ediciones Gustavo Gili, Barcelona, 2001.			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDG			
Componente Curricular: Produção Editorial (35)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 5º semestre	Habilitação: Gráfico	Regime: Anual	
Pré-Requisito: Fundamentos da computação Gráfica (06)		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 20 horas	Prática: 44 horas
Objetivos: Possibilitar a aplicação prática do design na produção editorial, revisando conceitos e fundamentos que vão desde o layout do projeto ao fechamento de arquivos para impressão.			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Ementa: História e características de materiais editoriais com métodos e técnicas de elaboração de jornais, livros e revistas. Técnicas de composição adaptadas a produtos editoriais. Sistemas de diagramação. Tipos e partes componentes dos principais produtos editoriais. Design gráfico cambiante aplicado a design editorial.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)
 PEÓN, Maria Luisa. **Sistemas de identidade visual**. Rio de Janeiro: 2 AB Editora, 2003.
 WHEELER, Alina. **Design de Identidade de Marca**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
 Lindstrom, Martin. **Brand Sense: A Marca Multissensorial**. São Paulo: Bookman, 2007.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

RODRIGUES, Delano. **Naming**. O nome da Marca. Rio de Janeiro: 2 AB Editora, 2014.
 Roberts, Kevin. **Lovemarks** – O Futuro Além das marcas. São Paulo: M.Books, 2004.
 GULLERMO, Álvaro. **Branding Design e Estratégias de Marcas**. São Paulo: Demais Editora 2007.
 KOPP, Rudinei. **Design Gráfico Cambiante**. Rio de Janeiro: 2 AB Editora, 2009.
 MONO. Identidad Corporativa. **Del Brief a la Solucion Final**. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDS			
Componente Curricular: Estética e a Cultura de Massa (36)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 5º semestre	Habilitação: Gráfico		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Design I	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 50 horas	Prática: 14 horas
Objetivos: Analisar os fenômenos estéticos e o design. Compreender as transformações da obra de arte em função da reprodutibilidade técnica. Compreender os desdobramentos da arte a partir das vanguardas estéticas até os nossos dias. Relacionar a 'crise da arte' contemporânea e a relação entre arte e design na sociedade informacional.			
Ementa: Os fenômenos estéticos e o design. As transformações da obra de arte em função da reprodutibilidade técnica. Os desdobramentos da arte a partir das vanguardas estéticas até os nossos dias. A 'crise da arte' contemporânea e a relação entre arte e design na sociedade informacional.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) LOPES, Denílson. A delicadeza: estética, experiência e paisagens. Brasília: EDUNB, 2007. GUIMARÃES, César, LEAL, Bruno, MENDONÇA, Carlos (org.) Comunicação e experiência estética . Belo Horizonte: UFMG, 2006. MATUCK, Artur; ANTONIO, Jorge Luiz (ORGS). Artemídia e cultura digital . São Paulo: Musa, 2009.			

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas 1**–Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1996.

ECO, Umberto. **Obra aberta**.São Paulo: Brasiliense, 2001.

GULLAR, Ferreira. **Argumentação contra a morte da arte**. São Paulo: Revan, 2002.

MACHADO, Arlindo. **Arte e mídia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

SANTAELLA, Lucia. **Porque as comunicações e as artes estão convergindo?**São Paulo: Paulus, 2005.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCMe			
Componente Curricular: Design Universal (37)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 6º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 44 horas	Prática: 20 horas
Objetivos: Estimular a percepção do aluno para as necessidades e limitações dos diversos grupos de usuários, identificando os problemas a que estão submetidas as pessoas portadoras de deficiências e/ou necessidades especiais. Desenvolver projetos tendo como foco esse público.			
Ementa: Os conceitos de design universal e da acessibilidade. Cidadania e direitos civis relacionados à acessibilidade. A acessibilidade em projetos de design para a comunidade (articulação ensino-extensão).			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
BOTTMANN, Denise e SAMARA, Timothy. Grid: Construção e desconstrução. São Paulo: Cosac e Naify, 2007.			
AMBROSE, Gavin e HARIS, Paul. Tipografia .Porto Alegre: Bookman, 2010			
HALUCH, Aline. Guia Prático de Design Editorial .Rio de Janeiro: 2 AB Editora, 2013.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)			
AMBROSE, Gavin e HARIS, Paul. Grids . Porto Alegre: Bookman, 2010			
AMBROSE, Gavin e HARIS, Paul. Layout . Porto Alegre: Bookman, 2010			
HENDEL, Richard. O Design do Livro .Ateliê Editorial, São Paulo, 2006.			
HASLAM, Andrew et al. O Livro e o designer I .São Paulo: Rosari, 2010.			
HASLAM, Andrew et al. O Livro e o designer II .São Paulo: Rosari, 2010.			
COSTA FILHO, Waldir Macieira da/ RIBEIRO, Lauro Luiz Gomes (Org.). Deficiência no Brasil: uma abordagem integral dos direitos das pessoas com deficiência.Florianópolis,			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Obra Jurídica, 2007.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDMo			
Componente Curricular: Projeto de Moda e Inovação (38)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 6º semestre	Habilitação: Moda		Regime: Anual
Pré-Requisito: Desenho Técnico Aplicado ao Design (08) Desenho e Ilustração de Moda (16)		Correquisito: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 20 horas	Prática: 44 horas
Objetivos: Reconhecer os produtos de moda para os diversos perfis do mercado com base em projetos de inovação, desenvolvendo coleções, explorando técnicas de pesquisa e de materiais na realização de produtos com metas, prazos e objetivos previstos.			
Ementa: Estudo dos mecanismos do desenvolvimento de coleções com base em inovação, tecnológica ou processual, a partir de um planejamento pré-estabelecido, da pesquisa de concorrência, análise do produto, construção de fichas técnicas e desenvolvimento do modelo.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
PIGNEUR, Yves. Business Model Generation -Inovação em modelos de negócios. Alta Books,2011 VIANNA, Maurício. Design thinking -Inovação em negócios. MJV livros, 2012. KELLEY, Tom. A Arte da Inovação . São Paulo. Futura, 2001.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)			
MORACE, Francesco. Consumo autoral :as gerações como empresas criativas. São Paulo: Estação das letras e Cores, 2009. BAXTER, M. Projeto de Produto :guia prático para o design de novos produtos. 2ª. Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. CALDAS, D. Observatório de Sinais :teoria e prática da pesquisa de tendências. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2004. LÖBACH, B.; VAN CAMP, F. Design Industrial :bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blücher, 2001. TREPTOW, Doris. Inventando moda : Planejamento de coleção, 5ª Ed. Brusque: Doris Treptow, 2013.			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDMo	
Componente Curricular: Laboratório de Calçados (39)	Tipo: Disciplina
	Caráter: Obrigatória

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Semestre de Oferta: 6º semestre		Habilitação: Moda		Regime: Anual	
Pré-Requisito: Não tem			Correquisito: Não tem		
			Equivalência: Materiais e Processos de Fabricação - Calçados I e II		
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
	Total: 64 horas	Teórica: 12 horas	Prática: 52 horas		
<p>Objetivos: Dotar os estudantes da habilitação em moda dos conhecimentos relativos ao histórico, processos de fabricação, materiais e maquinários referentes à produção de calçados, além do desenho e modelagem levando em consideração as normas de segurança durante os processos.</p>					
<p>Ementa: O design de calçado na contemporaneidade; História e evolução do uso dos materiais para confecção de calçados; Estudo das propriedades dos materiais utilizados na confecção dos calçados: acabamentos, acessórios e aviamentos. Etapas do processo produtivo dos calçados; Modelagem masculina; Modelagem feminina; Construção de protótipo.</p>					
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p> <p>Centro Tecnológico do Couro, Calçados e Afins. Materiais para calçados: couro e outros materiais de corte. Novo Hamburgo: ABICALÇADOS, 2002. 79p.</p> <p>SCHMIDT, M. R. Modelagem técnica de calçados. 3. ed. Novo Hamburgo: Centro Tecnológico do Calçado SENAI, 2005. 389p.</p> <p>AKI, Choklat. Design de Sapatos. São Paulo: SENACSP, 2012.</p>					
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>Design Museum. Cinquenta Sapatos que mudaram o mundo. São Paulo: Autêntica.</p> <p>O'KEEFFE, Linda. Uma festa de sapatos de salto, sandálias, botas...sapatos. Colônia: H.F. Hullmann, 1008. 510p.</p> <p>TREPTOW, Dóris. Inventando moda: planejamento de coleção. 3ª Ed. Brusque: do autor, 2013.</p> <p>Centro Tecnológico do Couro, Calçados e Afins. Materiais: Adesivos e acabamentos em calçados. Novo Hamburgo: ABICALÇADOS, 2002. 70p.</p> <p>Centro Tecnológico do Calçado SENAI. Processo de fabricação do calçado. [Filme-Vídeo]. São Paulo: SENAI. DVD, 60 min.</p> <p>LÖBACH, B.; VAN CAMP, F. Design Industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.</p> <p>TREPTOW, Doris. Inventando moda: Planejamento de coleção, 5ª Ed. Brusque: Doris Treptow, 2013.</p>					

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDoMo		
Componente Curricular: Laboratório de Joias (40)		Tipo: Disciplina
		Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: 6º semestre	Habilitação: Moda	Regime: Anual

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Materiais e Processos de Fabricação – Joias I e II	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 12 horas	Prática: 52 horas
<p>Objetivos: Apresentar a oficina de joalheria, seus equipamentos e ferramentas, tendo em vista a segurança no ambiente de trabalho. Conhecer astécnicas básicas de confecção de joias e os conhecimento teóricos dos principais processos produtivos, a fim de fundamentar a atividade projetual de joias.</p>			
<p>Ementa: Conhecimento teórico dos principais processos de fabricação de joias artesanais e industriais. Conhecimento prático de processos de confecção artesanais de joias utilizados no setor joalheiro</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p> <p>CODINA, Carles. A Joalheria. Lisboa: Ed Estampa, 2000. CODINA, Carles. A Ourivesaria. Lisboa: Ed Estampa, 2002. KLIAUGA, A. Madeira; FERRANTE, Maurizio. Metalurgia básica para ourives e designers, do metal à joia. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 2009.</p>			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)</p> <p>UNTRACHT, Oppi. Jewelry concepts and technology. New York: Doubleday, 1985. Seven Thousand Years of Jewelry. Edited by Hugh Tait. London: Published by the by the British Museum Press, 2008. ASTFALK, J.; BROADHEAD, C.; DERREZ, P. New Directions in Jewellery. London: Black Dog Publishing, 2005. McCreight, Tim. Metals technic, a collection of techniques for metalsmiths. Cape Elizabeth, MN, Brynmorgen Press, 1992. McCreight, Tim. Jewelry: Fundamentals of metalsmiths. Medison, IL, Hand Books Press, 1997.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDG			
Componente Curricular: Design de Sinalização (41)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 6º semestre	Habilitação: Gráfico		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 24 horas	Prática: 40 horas

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Objetivos: Explicar os fundamentos necessários para a construção de produtos informacionais coerentes com o contexto no qual estão inseridos e capacitar a construção de fluxos de informação eficientes em estética e funcionalidade.

Ementa: Esta disciplina visa analisar as características de identificação, direcionamento e advertência do design de sinalização. Além disso, promove um estudo relacionado às ferramentas táteis, visuais e sonoras para uma sinalização inclusiva e facilitadora, avaliando as definições normativas/legislativas vigentes para aplicação das informações e de seus artefatos. Conduz um estudo sobre os princípios da sinalização, *señalética*, *wayfinding* design gráfico ambiental.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

CALORI, C. 2007. **Signage and Wayfinding Design: A Complete Guide to Creating Environmental Graphic Design Systems.** Hoboken: Wiley, 2007.
 GIBSON, D. 2009. **The Wayfinding Handbook.** New York: Princeton Architectural Press.
 SMITSHUIJZEN, E. 2007. **Signage Design Manual.** Baden, Suíça: Lars Müller.
 COSTA, Joan. 2007. **Señalética Corporativa.** Barcelona: Costa Punto Com.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

HUNT, W. 2003. **Environmental Graphics: Projects & Process.** New York: Harper Collins.
 UEBELE, A. 2007. **Signage System & Information Graphics.** London: Thames & Hudson.
 MORAES, Anamaria. **Avisos, advertências e projeto de sinalização.** Rio de Janeiro: Rio Books, 2005.
 CHAMMA, Norberto; PASTORELO, Pedro D. **Marcas e sinalização: práticas em design corporativo.** São Paulo: Senac São Paulo, 2007.
 FRUTIGER, Adrian. **Sinais e Símbolos: desenho, projeto e significado.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDG			
Componente Curricular: Design de Embalagens (42)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 6º semestre	Habilitação: Gráfico		Regime: Anual
Pré-Requisito: Fundamentos da Computação Gráfica		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 24 horas	Prática: 40 horas
Objetivos: Abordar os conceitos e aplicações práticas da criação de embalagens, apresentando metodologias projetuais que envolvam aplicação de atributos, significados e valores sobre os produtos relacionados.			
Ementa: Identidade visual de produtos. História da embalagem. Embalagem e meio			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

ambiente. Tipos de embalagens e funções. Mercado consumidor, a interação usuário-produto. Tecnologia da embalagem. *Marketing* embalagem. Metodologia e desenvolvimento de projetos.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

CALVER, G. **O que é Design de Embalagens**: Porto Alegre: Bookman, 2009. CARVALHO, A, C. **Engenharia de Embalagens**: São Paulo: Novatec, 2008. CAVALCANTI, P; Chagas, C. **História da Embalagem no Brasil**: São Paulo: Abre Associação Brasileira de Embalagem, 2006.

GURGEL, F. **Administração da Embalagem**: São Paulo: Thomson, 2007.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

Mestriner, F. **Design de Embalagem -Curso Básico**. 2ª Ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

Mestriner, F. **Design de Embalagem -Curso Avançado**: 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2005. TWEDE, Diana; GODDARD, Ron. **Materiais para Embalagens**-Coleção Quattor -Vol. 3. São Paulo: Editora Blucher, 2010.

STEWART, Bill. **Estratégias de Design Para Embalagens** -Coleção Quattor -Vol. 5. São Paulo: Editora Blucher, 2010.

ANYADIKE, Nnamdi. **Embalagens Flexíveis**-Coleção Quattor -Vol. 1. São Paulo: Editora Blucher, 2010.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDG			
Componente Curricular: Interfaces Digitais (43)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 6º semestre	Habilitação: Gráfico		Regime: Anual
Pré-Requisito: Fundamentos da Computação Gráfica (06) e Técnicas de Tratamento de Imagem (18)		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 14 horas	Prática: 50 horas
Objetivos: Demonstrar o funcionamento das diversas interfaces voltadas para a IHC (Interação Humano-Computador), desenvolver o olhar analítico sobre a usabilidade e acessibilidade destes meios e apreender técnicas de concepção de projetos eficientes.			
Ementa: Funcionamento da Internet. Processo de trabalho do webdesigner. Desenvolvimento e montagem de sites com utilização de software específico. Marcação de tela, folhas de estilo, <i>websemântica</i> , produtividade <i>web</i> , <i>tableless</i> , <i>javascript</i> , acessibilidade e usabilidade.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			

PASSARELLI, B. **Interfaces digitais na Educação**. São Paulo: Escola do Futuro da USP, 2007.

JOHNSON, Steven. **Como o computador transformou a maneira de criar e comunicar**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

GRAU, Oliver. **Arte Visual: da ilusão à imersão**. São Paulo: Editora Senac; Editora UNESP, 2007.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

ARENTE, André (Org.). **Imagem-Máquina**. A Era das Tecnologias do Virtual. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

PLAZA, Julio. **Tradução Intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 1982.

AGNER, Luiz. **Ergodesign e arquitetura de informação: trabalhando com o usuário**. Rio de Janeiro: Quartet, 2006.

DAMASCENO, Anielle. **Webdesign: teoria e prática**. Florianópolis: Visual Books, 2003.

DIAS, Claudia. **Usabilidade na Web**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.

KRUG, Steve. **Não me faça pensar: uma abordagem de bom senso a usabilidade na web**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. **Design de interação: além da interação homem-computador**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCI			
Componente Curricular: Projeto de Pesquisa Aplicada ao Design		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 7º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Apresentar os requisitos básicos necessários à construção do Trabalho de Conclusão de Curso e iniciar a construção do referencial teórico do mesmo.			
Ementa: Escolha de objeto de pesquisa, desenvolvimento de pré-projeto e fundamentação teórica do trabalho de conclusão de curso.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
SELVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e Design . Bookman, 2010.			
Bastos e KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender. Introdução à metodologia			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

científica. Rio de Janeiro: Vozes, 1991.

NOBLE, Ian. BESTLEY, Russell. **Pesquisa Visual -Introdução às metodologias de pesquisa em design gráfico.**2ª ed. Bookman, 2013.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

BAXTER, Mike. **Projeto de produto:**Guia prático para o design de novos produtos. 3ª Ed. Blucher, 2011.

BOAVENTURA, Edivaldo. **Como ordenar as ideias.**São Paulo: Ática, 1993.

DEMO, Pedro. **Pesquisa:**princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 1991.

IDE, P. A. **Arte de pensar.**São Paulo, Martins Fontes, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2000.

MENEZES, Marizilda dos Santos. PASCHOARELLI, Luis Carlos. MOURA, Mônica. **Metodologias em design:** Inter-relações. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCGD			
Componente Curricular: Marketing Aplicado ao Design (45)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 7º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Marketing	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 40 horas	Prática: 24 horas
Objetivos: Apresentar a evolução do conceito de marketing, seu papel no design de produtos e capacitar os estudantes a aplicar suas estratégias no desenvolvimento do design.			
Ementa: Evolução do conceito de <i>marketing</i> .Administração de <i>marketing</i> . O papel do <i>marketing</i> no setor de promoção de produtos. Sistemas de <i>marketing</i> aplicados ao projeto de produtos. Aspectos mercadológicos.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
RIGARAY, Hélio A.; VIANNA, Alexandre; NASSER, José E.; LIMA, Luiz P. M.; Gestão e desenvolvimento de produtos e marcas. 2. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. 152p.			
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.			
SHETH, Jagdish N.; BANWARI, Mittal; NEWMAN, Bruce I. Comportamento do Cliente: Indo Além do Comportamento do Consumidor. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)			

CZINKOTA, Michael R.; et al. **Marketing:As Melhores Práticas**. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
 GUMMESSON, Evert. **Marketing do Relacionamento Total:Gerenciamento de Marketing, Estratégia de Relacionamento e Abordagens CRM para a Economia de Rede**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
 LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing: Conceitos, Planejamento e Aplicações à Realidade Brasileira**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing:uma orientação aplicada**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
 NEVES, Marcos Fava. **Planejamento e Gestão Estratégica de Marketing**.1. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCGD			
Componente Curricular: Produção de Eventos (46)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 7º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 24 horas	Prática: 40 horas
Objetivos: Conhecer o mercado de moda, conceitos e tendências além do escopo para a elaboração de projetos. Dominar o planejamento, organização e procedimentos no gerenciamento de equipes na realização de eventos e processos de produção de moda.			
Ementa: Conceituação de produção de moda e de eventos; Técnicas, procedimentos e incorporação de linguagens na elaboração de ações criativas. Concepção, elaboração e realização de ideias. Ambientação, comunicação e divulgação das ações e linguagens.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
ALLEN, Johnny. Organização e gestão de eventos .Rio de Janeiro: Campus, 2008. AVELAR, R. O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: DUO Editorial, 2008. MELO NETO, Francisco Paulo de. Criatividade em eventos . São Paulo: Contexto, 2000. VILASECA, Estel. Como fazer um desfile de moda . São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)			
GUERRA, Lisette. Retrato de modelo . Porto Alegre: L&PM, Zero Hora, [199-]. DEMETRESCO, Sylvia. Vitrinas em diálogos urbanos . São Paulo: Ed. Anhembi Morumbi, 2005. DONDIS, Donis A. A sintaxe da linguagem visual .3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. Disponível em: http://www.4shared.com/document/Tbsn5e5m/sintaxe_da_linguagem_visual_-_htm FEGHALI, Marta Kasznar e DWYER, Daniela. As Engrenagens da Moda . Rio de			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Janeiro: Editora Senac-Rio, 2ª. Edição, 2010.
 JOFFILY, Ruth. **O jornalismo e produção de moda**. São Paulo: Nova Fronteira, 1991.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCGD			
Componente Curricular: Criação e Requalificação de Negócios (47)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 7º semestre	Habilitação: -		Regime: Anual
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 32 horas
<p>Objetivos: Compreender o conceito de empreendedorismo, suas teorias e características. Analisar as características do comportamento empreendedor. Identificar o perfil do empreendedor regional e o mercado em potencial. Identificar e avaliar oportunidades de negócios. Elaborar plano de negócios ou requalificação de um negócio.</p>			
<p>Ementa: O conceito de empreendedorismo; a teoria do empreendedor; Características do comportamento empreendedor; Perfil do empreendedor regional; Análise do mercado: identificação e avaliação de oportunidades de negócios; Elaboração de um plano de negócios ou requalificação de um negócio já existente, através do Programa de Extensão Fomento à Economia Criativa DO CARIRI.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p> <p>BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de plano de negócios. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antonio. Plano de negócios. 1ª Ed. São Paulo: Manole, 2005. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. HIRISCH, Robert D; PETERS, Michael P. Empreendedorismo. Traduzido por Lene Belon Ribeiro. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 1ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</p>			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)</p> <p>STEPHAN, Auresnede Pires. 10 Cases do Design Brasileiro-Vol. 1. São Paulo: Blücher, 2008. STEPHAN, Auresnede Pires. 10 Cases do Design Brasileiro-Vol. 2. São Paulo: Blücher, 2010. STEPHAN, Auresnede Pires. 10 Cases do Design Brasileiro-Vol. 3. São Paulo: Blücher, 2012. ASHOKA EMPREENDEDORES SOCIAIS; MCKINSEY. Empreendimentos sociais sustentáveis: como elaborar planos de negócios para organizações. 1ª Ed. Uberaba:</p>			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Fundação Peirópolis, 2001.
TCHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**. 5ª Ed. Rev. e Amp. São Paulo: Atlas, 2008.
MANZINI, Ezio. **Design para a inovação e sustentabilidade**: Comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: e-papers, 2008.
Centro de Documentação e Referência Itaúl Cultural. **Políticas Culturais**: reflexões sobre gestão, processos participativos e desenvolvimento. / Organização de Lia Calabre. –São Paulo: Itaúl Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2009.
AVELAR, R. **O avesso da cena**: notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: DUO Editorial, 2008.
UNCTAD -Conferência das Nações Unidas para o Comércio o Desenvolvimento. **Relatório de Economia Criativa 2010**:Economia Criativa –Uma opção de Desenvolvimento Viável. Genebra: Nações Unidas, 2010.

15.2 Ementário das Disciplinas Optativas

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCI			
Componente Curricular: Projeto de interiores (48)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: A partir do 3º	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 40 horas	Prática: 24 horas
Objetivos: Oferecer aos estudantes da disciplina os principais conceitos a respeito das edificações e sua organização interna.			
Ementa: Dimensão e funcionalidade dos espaços internos de uma edificação. Caracterização e passagem dos espaços. Piso, parede e teto: revestimentos, pintura, textura, iluminação, mobiliário, conforto ambiental.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
SENAI. Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais . São Paulo: SENAI, 2003.			
Anatxu. As casas do século . Lisboa: Blau, 1998.			
OATES, P. B. História do Mobiliário Ocidental . Lisboa: Presença 1991			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)			
GILI, G. Casas refúgio . Barcelona: ZABALBEASCOA, 1995.			
MACARO, J. L. O custo das decisões arquitetônicas . São Paulo: Nobel. 1985.			
CASTILLO, E. Ideias prácticas . Barcelona: Gustavo Gili, 2005.			
DUCHER, Robert. Característica dos Estilos . São Paulo: Martins Fontes, 1992.			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

MONTENEGRO, Ricardo. **Guia de História do Mobiliário**. Lisboa: Editorial Presença, 1995.
 OATES, Phillis Bennet. **História do Mobiliário Ocidental**. Lisboa: Editorial Presença, 1981.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCI			
Componente Curricular: Patrimônio e Restauro (49)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: A partir do 3°	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Historia da Arte (05)		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 30 horas	Prática: 34 horas
Objetivos: Apresentar as principais noções sobre conservação e restauro do patrimônio cultural, capacitando os estudantes a atuarem localmente.			
Ementa: Conceitos e noções de conservação e restauro do patrimônio cultural. A evolução dos estudos, cartas e recomendações sobre a arte do restauro. Experiência internacional e brasileira. Visitas orientadas ao patrimônio local no âmbito do Programa de Extensão “O Cariri é aqui”.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
BRAGA, M. Conservação e restauro: arquitetura brasileira . Rio de Janeiro, 2003.			
HERITAGE, Andis. Design e/é Patrimônio. Editora Etc. e tal.			
SIMÃO, M. C. R. Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades . Ed. Autêntica: Belo Horizonte, 2001.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)			
MASCARELLO, S. N. P. R. Patrimônio cultural . Documentos internacionais e nacionais sobre preservação de bens culturais. São Leopoldo: UNISINOS. 1986.			
HORTA, M. de L.FARIAS, P.GRUNBERG, E.MONTEIRO, A. Q. Guia básico de educação patrimonial . Iphan, Brasília, 1999.			
SILVA, F. F. da. As Cidades Brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade . Ed. Petrópolis: São Paulo, 2003.			
BRAGA, M. Conservação e restauro . Rio de Janeiro: Ed. Rio.			
BRAGA, M. Conservação e Restauro: Madeira, Pintura Sobre Madeira, Douramento . Rio de Janeiro: Ed. Rio.			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCI	
Componente Curricular: Técnicas Manuais (50)	Tipo: Disciplina
	Caráter: Optativa

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Semestre de Oferta: A partir do 3°		Habilitação: -		Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Não tem			Correquisito: Não tem		
			Equivalência: Não tem		
Número de Créditos: 04	Carga Horária				
	Total: 64 horas	Teórica: 24 horas		Prática: 40 horas	
<p>Objetivos: Apresentar de forma introdutória técnicas manuais de possível utilização em produtos de design. Trocar experiências e saberes entre os estudantes e comunidade acadêmica, estudantes e comunidade artesã (articulação ensino-extensão). Criar e executar produtos de design com tecnologias manuais.</p>					
<p>Ementa: Apresentação e introdução de técnicas manuais de possível utilização em produtos de design. Trocas de experiências e saberes entre os estudantes e comunidade acadêmica, estudantes e comunidade artesã (articulação ensino-extensão). Criação e execução de produtos de design com tecnologias manuais.</p>					
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p> <p>GORDON, Maggi; HARDING, Sally; VANCE, Ellie. Agulhas e Linhas. São Paulo: Publifolha Editora, 2011.</p> <p>BIDUTTE, Sonia. Enciclopédia do Bordado. Ambientes & Costumes, 2014.</p> <p>GANDERTON, Lucinda. Dicionário de Pontos-Um Guia Prático para Escolher e Trabalhar com Mais de 200 Pontos Clássicos. Ambientes & Costumes, 2010.</p> <p>CARVALHO, Mônica. Artesanato Sustentável: Natureza, design e arte. São Paulo: SENAC, 2015.</p>					
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)</p> <p>MONGOMERI, Claire. Enciclopédia do Tricô. Ambientes & Costume, 2014.</p> <p>GORDON, Maggi. Patchwork - Passo a Passo. Tradutora Alessandra Barros. São Paulo: Publifolha Editora, 2013.</p> <p>Crochê: Passo a Passo. São Paulo: Publifolha Editora, 2014.</p> <p>BRAHIC, Marylene. A Tecelagem. Coleção: Artes e Ofícios. Editora Estampa, 1997.</p> <p>WALZ, Inge. Macramê Passo a Passo. Editora El Drac, 2007.</p> <p>DEGROOT, Annika. Micro-Macramê. Editora: St Martins Press, 2009.</p> <p>HAAB, Sherri. Beaded Macrame Jewelry. Editora Watson Guptill, 2006.</p>					

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDMo		
Componente Curricular: Arte Joalheria (51)		Tipo: Disciplina
		Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: A partir do 3°	Habilitação: Moda	Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 24 horas	Prática: 40 horas
<p>Objetivos: Exercitar a capacidade do pensamento conceitual através de dinâmicas que envolvam as práticas de execução a partir de temas direcionados. Desenvolver a capacidade de reflexão para criar, planejar e executar projetos tridimensionais, trabalhando formas, texturas e ou materiais diversos.</p>			
<p>Ementa: A investigação, a pesquisa de materiais e as possibilidades plásticas na criação e expressão da joalheria contemporânea autoral. Abordar, sobretudo experiências e procedimentos na criação em arte joalheria. Trabalha a construção das formas e ideias com foco no desenvolvimento de trabalhos de cunho conceitual.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p> <p>MUNARI, Bruno. Das Coisas Nascem Coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2002. GOLLA, Elliana. A joia: História e design. São Paulo : Senac, 2008. WOOD, Paul. Arte Conceitual. São Paulo : Cosac & Naify, 2002,</p>			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)</p> <p>ABELLÁN, Miquel. Joyas dreaming Jewelry. Barcelona : Monsa, 2010. DORMER, Peter. The New Jewelry. London: Thames and Hudson, 1985. HUNG, Shu; MAGLIARO, Joseph. By hand. New York: Princeton architectural Press, 2007. VYZOVITI, Sophia. Supersurfaces. Amsterdam: BIS Publishers, 2006. WATKINS, David. Design Sourcebook Jewellery. London, New Holland Publishers, 1999.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDMo			
Componente Curricular: Laboratório de Desenhos (52)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: A partir do 3°	Habilitação: Moda		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 24 horas	Prática: 40 horas
<p>Objetivos: Pesquisar através da experimentação de processos gráficos e visuais, poéticas da representação do desenho. Investigar e aplicar conceitos na realização de trabalhos que envolvam linguagens e processos bidimensionais e tridimensionais.</p>			

Ementa: O desenho como meio de construir ideias e propor reflexões de linguagem. A disciplina irá explorar dentro das artes visuais a poética do desenho através da pesquisa e da experimentação de conceitos, investigando materiais, suportes e procedimentos plásticos.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

DEWEY, John. **Arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DEXTER, Emma. Vitamin D -New perspectives in drawing. **London: Phaidon, 2005.**

PRESS, Phaidon, org. **Vitamin D2 -New perspectives in drawing**. London: Phaidon, 2013

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

ABELLÁN, Miquel. **Joyas dreaming Jewelry**. Barcelona : Monsa, 2010.

DORMER, Peter. **The New Jewelry**. London: Thames and Hudson, 1985.

HUNG, Shu; MAGLIARO, Joseph. **By hand**. New York: Princeton architectural Press, 2007.

VYZOVITI, Sophia. **Supersurfaces**. Amsterdam: BIS Publishers, 2006.

WATKINS, David. **Design Sourcebook Jewellery**. London, New Holland Publishers, 1999.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDS			
Componente Curricular: Arte Contemporânea e Novas Mídias (53)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: A partir do 3°	Habilitação: Moda		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 44 horas	Prática: 20 horas
Objetivos: Pesquisar os fundamentos teórico/filosóficos da arte contemporânea e exercitar produções artísticas, integrando as diferentes linguagens.			
Ementa: A arte moderna, ao refletir e definir novos desenvolvimentos tecnológicos, científicos e intelectuais, ampliou radicalmente os meios convencionais da escultura e da pintura. Seguindo ideias inovadoras sobre representações e o uso livre de materiais no Cubismo, Futurismo e Surrealismo, artistas abandonaram a adesão estrita às hierarquias tradicionais e adotaram qualquer meio, inclusive tecnológico, que melhor atendesse aos seus propósitos. Sobretudo nos últimos 50 anos, ideias sobre tempo e duração reintegraram a narrativa à arte por meio do vídeo e produção de filmes. A teatralidade da arte de <i>Happenings</i> , performance e instalação, fotografia com manipulação digital e realidade virtual. Assim, este programa teórico compreende o percurso das novas mídias na arte contemporânea do século XX a atualidade.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea . São Paulo: Martins Fontes,			

2006.
ARCHER, Michael. **Arte Contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
FABBRINI, Ricardo N. **A arte depois das vanguardas**. São Paulo, Unicamp, 2002.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

BASBAUM, Ricardo (org.). **Arte Contemporânea Brasileira**. Rio de Janeiro: ContraCapa, 2001.

WOOD, Paul. **Arte Conceitual** (série Movimentos da arte moderna: Tate Gallery Publishing). São Paulo, Cosac & Naify, 2002.

FAVARETTO, Celso F. **A Invenção de Hélio Oiticica**. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo/Fapesp, 1998.

FERREIRA, Glória (org.). **Crítica de Arte no Brasil: Temáticas Contemporâneas**. Rio de Janeiro: Funarte, 2006.

JUNQUEIRA, Fernanda. **Sobre o conceito de instalação**. In *Revista Gávea* 14 (14), Rio de Janeiro, 1996.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDS			
Componente Curricular: Design e Cidade (54)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: A partir do 3º	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Design I	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 30 horas	Prática: 34 horas
Objetivos: Trazer para a academia a compreensão da cidade enquanto espaço de atuação de um design espontâneo e direcionar o trabalho dos estudantes para promover relação com este tipo de produção.			
Ementa: A disciplina procura compreender de que forma a cidade espontaneamente desenvolve soluções de problemas cotidianos. Os estudantes após a leitura de textos irão percorrer os espaços das cidades do Cariri com o intuito de mapear ações de design não acadêmicas buscando formas de promover interação entre o curso e a cidade.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
BANDONI, Andrea. Objetos da Floresta . São Paulo: Andrea Bandoni de Oliveira. 2012.			
BOUFLEUR, R. Finizola, Fátima. Abridores de Letras de Pernambuco: um mapeamento da gráfica popular / Fátima Finizola, Solange Coutinho, Damião Santana. –São Paulo: Blucher, 2013.			
RUBINO, Silvana; GRINOVER, Marina (org.). LINA por escrito. Textos escolhidos . São Paulo: CosacNaify, 2009.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo			

com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

BRANDES, U., & MICHAEL, E. **Non Intencional Design**. New York: Daad gmhb.2006

VALESE, A. **Design vernacular urbano: a produção de artefatos populares em São Paulo como estratégia de comunicação e inserção social**.2007. 107f. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Design e semiótica), São Paulo.

BOUFLEUR, R.A **questão da gambiarra: Formas Alternativas de Desenvolver Artefatos e sua relação com o Design**, 2006, 153 p. São Paulo, Dissertação, Programa de Pós-graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

SOARES, Antonio Carlos Lobo. **Impactos da Urbanização sobre Parques**.São Paulo: Blucher, 2011.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDMo			
Componente Curricular: Experimento com Calçados (55)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: A partir do 3°	Habilitação: Moda		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Laboratório de Calçados (39)		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 24 horas	Prática: 40 horas
Objetivos: Promover a exploração em calçados através de uso de técnicas e materiais alternativos promovendo a integração com projetos de extensão existentes na UFCA.			
Ementa: A disciplina propõe o desenvolvimento de uma coleção de calçados utilizando materiais e formas não convencionais. A proposta é desenvolver a criatividade e pesquisar novos materiais, podendo gerar soluções comerciais ou não. A relação com a produção artesanal e o artesanato.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHOKLAT, AKI. Design de sapatos .São Paulo: SENAC SP, 2012.			
OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação .Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2010.			
NAKAO, Jum. A costura do invisível .São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2005.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)			
CASTILHO, Kathia. Moda e linguagem . 2. ed. São Paulo: Ed. Anhembi Morumbi, 2009.			
LASCHUK, Tatiana. Design têxtil: da estrutura à superfície . Porto Alegre: Sociedade de Educação Ritter dos Reis, 2009.			
PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). Design de moda: olhares diversos . Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2008.			
MESQUITA, Cristiane; PRECIOSA, Rosane (Org). Moda em ziguezague: interfaces e expansões . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.			
RENFREW, Elinor. RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção . Editora Artemed, 2010.			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDS			
Componente Curricular: Antropologia do Design (56)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: A partir do 3°	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: -		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 50 horas	Prática: 14 horas
<p>Objetivos: Analisar as conseqüências do design para a maneira que vivemos e pensamos. Estudar raciocínio projetual do design e sua dimensão cultural através da observação e reflexão das formas e o uso social das formas estéticas.</p>			
<p>Ementa: A disciplina propõe problematizar o uso e ideias sobre os objetos e como os objetos configuram a vida material e as ideias. Refletir sobre a biografia dos usuários e os ciclos de vida de um objeto. Observar os vínculos que os indivíduos estabelecem com as coisas, com as cidades ou com suas atividades.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p> <p>APPADURAI, Arjun. A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural. Niterói: Editora da UFF, 2010.</p> <p>DOUGLAS, Mary; ISHERWOOD, Baron. O mundo dos bens. Por uma antropologia do consumo. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.</p> <p>MILLER, Daniel. Teoria das Compras. São Paulo, SP: Ed. Nobel, 2000.</p> <p>_____. Trecos, troços e coisas: estudos antropológicos sobre a cultura material. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.</p>			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)</p> <p>DOUGLAS, Mary. Estilos de Pensar. Ensayos críticos sobre el buen gusto. Barcelona: Editorial Gedisa, 1998.</p> <p>FISHER, Tom H. What We Touch, Touches Us: Materials, Affects, and Affordances. Publicado pelo Massachusetts Institute of Technology –MIT. Design Issues Journal. 2004.</p> <p>_____. Plásticos: a cultura através das atitudes em relação aos materiais artificiais in Cultura, Consumo e Identidade. Organizadores Livia Barbosa e Colin Campbell –Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006</p> <p>JUEZ, Fernando Martín. Contribuciones para una antropologia del diseño. Barcelona: Editorial Gedisa, 2002.</p> <p>MILLER, Daniel. Material culture and mass consumerism. London: John Wiley Professio, 1997</p>			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Componente Curricular: Laboratório de Experimentação em joalheria (57)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: A partir do 3°	Habilitação: Moda	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Laboratório de Joias (40)		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 16 horas	Prática: 48 horas
Objetivos: Contribuir na formação do aluno a partir do desenvolvimento de projeto que priorize conceitos inovativos aplicados à joalheria. Explorar os processos criativos através da prática da joalheria e ampliar a adoção de linguagens artísticas.			
Ementa: A atividade será orientada para o desenvolvimento de conceitos inovativos aplicados à joalheria, baseados em briefs de projetos reais. Método e procedimento de pesquisa em projeto.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CODINA, Carles. A Joalheria . Ed Estampa. Lisboa, 2000			
_____. A Ourivesaria . Ed Estampa. Lisboa, 2002			
BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Projeto e Desenvolvimento de Produto. Editora Atlas. 2009.			
BÜRDECK, Bernhard E. História, teoria e prática do design de produtos . Tradução Freddy Van Camp. São Paulo, Edgard Blücher, 2010.			
GOMES, Luiz Vidal Negreiros. Criatividade: projeto desenho produto . Editoras CHDs. 2000.			
LIMA, Marco Antonio Magalhães. Introdução aos materiais e processos para designers . Ciência Moderna Editora. 2006.			
MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática . Martins Fontes, 1997.			
MUNARI, Bruno; VASCONCELOS, José Manuel de. Das coisas nascem coisas . Martins Fontes. 1998.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)			
UNTRACHT, Oppi. Jewelry concepts and technology . NY, Doubleday, 1985.			
LÖBACH, Bernd. Desenho industrial: bases para a configuração dos produtos . São Paulo: Edgard Blücher, 2001.			
MANZINI, Ezio, VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis . São Paulo: USP, 2002.			
MANZINI, Ezio. Design para a inovação e sustentabilidade . Rio de Janeiro: e-papers, 2008.			
PETROSKI, Henry. Inovação: Da idéia ao produto . Edgard Blücher			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDS

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Componente Curricular: Laboratório de Estamparia (58)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: A partir do 3°	Habilitação: -	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: -		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 20 horas	Prática: 44 horas
<p>Objetivos: Apresentar e explorar técnicas de estamparia em tecidos, através de processos artesanais e artísticos. Desenvolver composições de rapport têxtil para estamparia. Confeccionar matrizes. Registrar a percepção das cores e métodos de impressão. Experimentar técnicas diversas de criação de estampas.</p>			
<p>Ementa: Processos artesanais e artísticos de estamparia em tecidos. Criação de rapport têxtil para estamparia localizada e corrida. Confecção de matrizes. Registro das cores e métodos de impressão da tinta têxtil. Técnicas de Estencil, Carimbos e Monotipia, Shibori, Tie-dye, Batik, técnicas mistas e Serigrafia artística.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p> <p>Briggs-Goode, Amanda. Design de estamparia têxtil. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2014.</p> <p>RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet. Design de superfície. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2008. 104 p.</p> <p>EDWARDS, Clive. Como compreender Design Têxtil: guia rápido para entender estampas padronagens. São Paulo: SENAC, 2012.</p>			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)</p> <p>GOMES, João Manuel. Estamparia à metro e à peça. Porto: Publindústria, 2007.</p> <p>MIRÓ, Eva Pascuali; AROMÍ, Maria Teresa Canalsi. Estampagem. Lisboa: Estampa, 2009.</p> <p>SALEM, Vidal. Tingimento têxtil. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.</p> <p>SALEM, Vidal; DE MARCHI, Alessandro; MENEZES, Felipe Gonçalves de. O beneficiamento têxtil na prática. São Paulo: Golden Química do Brasil, 2005.</p> <p>SABOYA, Wagner de. Iniciação à serigrafia. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1993.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDMo			
Componente Curricular: Desenho Técnico de Moda (59)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: A partir do 3°	Habilitação: Moda	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Design I	

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 14 horas	Prática: 50 horas
<p>Objetivos: Apresentar técnicas de representação gráfica plana de peças do vestuário feminino, masculino, infantil. Elaborar ficha técnica. Exercitar as representações gráficas planas e o preenchimento de fichas técnicas.</p>			
<p>Ementa: Representação gráfica plana de peças do vestuário feminino, masculino, infantil. Elaboração e funcionalidade da ficha técnica.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p> <p>LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2009.</p> <p>ABLING, Bina. Desenho de Moda. Vol. 1. 1ª Edição. São Paulo : Editora Blucher, 2011.</p> <p>ABLING, Bina. Desenho de Moda. Vol. 2. 1ª Edição. São Paulo : Editora Blucher, 2011.</p>			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)</p> <p>TALLON, Kelvin. Diseno de moda creativo con ilustrator. Barcelona: Acanto, 2009.</p> <p>CANAL, M. F.; MARTIN, G. Dibujo para diseñadores de moda. 2. ed. Barcelona: Parramon Espanha, 2008.</p> <p>MOLLÓN, Lafuente Maite. Ilustración de Moda: Dibujo Plano. Barcelona: Maomao publications, 2011.</p> <p>FEYERABEND, F.V.; GHOSH, Frauke. Ilustracion de moda: plantillas. Barcelona: Gustavo Gili, 2009.</p> <p>SZKUTNICKA, Basia. El dibujo tecnico de moda paso a paso. Barcelona: Gustavo Gili, 2010.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDMo			
Componente Curricular: História e Cultura do Cairir Cearense (60)		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: A partir do 3º	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Design I	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 52 horas	Prática: 12 horas
<p>Objetivos: Conhecer e pesquisar a história e cultura caririense. Compreendendo-a em um amplo contexto local e nacional.</p>			
<p>Ementa: Raízes históricas da cultura cearense: cultura luso-ibérica, cultura indígena e culturas africanas. Uma história da sociedade colonial, elites e modernismo no Ceará. História do Cariri: política, economia e cultura. Globalização, mundialização e diversidade</p>			

cultural e artística.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

ESTRIGAS, **Artecritica**. Edições UFC. 2009.
 FIGUEIREDO FILHO, J. de, **História do Cariri**, vol. I, II, III e IV. Edições UFC-URCA. 2010.
 GONÇALVES, Adelaide, org. Simone de Souza. **Uma nova história do Ceará**, 2007, Edições Demócrito Dummar.
 ABREU, Capistrano de. **Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil**. Edições Demócrito Dummar. 1ª edição, 2004.
 QUEIROZ, Raquel de. **Do Nordeste ao infinito**. Edições Demócrito Dummar. 1ª edição.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

CHAUI, Marilena. **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas**. 6 ed. São Paulo, Cortez, 1993.
 FREYRE, Gilberto. **Casa grande & senzala; formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. 29. ed. Rio de Janeiro: Record, 1994, il. Primeira edição: 1933.
 HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. Introdução: Antonio Cândido. 25. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993. 158 p. Primeira edição: 1936. (Documentos Brasileiros, 1).
 RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. 2aed. 17. reimp. São Paulo: Companhia das Letras.
 COUTINHO, Carlos Néson. **Cultura e sociedade no Brasil: ensaios sobre idéias e formas**. 2 ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: DP&A, 2000

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCDMo			
Componente Curricular: Moda e Artesanado (61)		Tipo: Disciplina	
Semestre de Oferta: A partir do 3º	Habilitação: Moda	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Laboratório de Costura (22)		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 24 horas	Prática: 40 horas
Objetivos: Refletir sobre o artesanato nos produtos de moda e o exercitar a criação e o desenvolvimento de produtos com a utilização de técnicas artesanais e a troca de saberes entre artesãos e designers			
Ementa: A disciplina propõe a reflexão sobre o artesanato nos produtos de moda e o exercício da criação e o desenvolvimento de produtos com a utilização de técnicas artesanais e a troca de saberes entre artesãos e designers.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

AGUIAR, Titta. **Moda artesanal brasileira na visão de um personal stylist**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.
BORGES, Adélia. **Design + Artesanato: o caminho brasileiro**. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.
CARVALHO, Mônica. **Artesanato Sustentável: Natureza, design e arte**. São Paulo: SENAC, 2015.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)

BONSIEPE, Gui. **Design, cultura e sociedade**. Barcelona: Editora Blucher, 2011.
MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais**. São Paulo: USP, 2002.
MANZINI, Ezio. **Design para a inovação e sustentabilidade: Comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais**. Rio de Janeiro: e-papers, 2008.
KRUCKEN, Lia. **Design e Território – Valorização de identidades e produtos locais**. São Paulo: Stúdio Nobel, 2009.
STALLYBRASS, Peter. **O casaco de Marx: Roupas, memória, dor**. Autêntica, 2000.

15.3 Ementário das Atividades Obrigatórias.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCI			
Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso		Tipo: Atividade	
		Caráter: obrigatória	
Semestre de Oferta: 8º semestre	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Metodologia Científica (02), Metodologia de Projeto (07), Projeto de Pesquisa Aplicado ao Design (44).		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: -	Prática: 64 horas
Objetivos: Desenvolver uma monografia ou projeto de conclusão de curso de acordo com as normas da ABNT, a partir do pré-projeto gerado em Projeto de Pesquisa Aplicado ao Design. Articular os conhecimentos desenvolvidos durante o curso de forma contemplar determinada área do conhecimento dentro do design a partir			
Ementa: Desenvolvimento de monografia ou projeto de acordo com as normas da ABNT.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) SELVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e Design . Bookman, 2010. Bastos e KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender. Introdução à metodologia científica . Rio de Janeiro: Vozes, 1991. NOBLE, Ian. BESTLEY, Russell. Pesquisa Visual -Introdução às metodologias de pesquisa em design gráfico . 2ª ed. Bookman, 2013.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

posterior)
BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: Guia prático para o design de novos produtos. 3ª Ed. Blucher, 2011.
BOAVENTURA, Edivaldo. **Como ordenar as ideias**. São Paulo: Ática, 1993.
DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 1991.
IDE, P. A. **Arte de pensar**. São Paulo, Martins Fontes, 2000.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.
MENEZES, Marizilda dos Santos. PASCHOARELLI, Luis Carlos. MOURA, Mônica. **Metodologias em design**: Inter-relações. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCI			
Componente Curricular: Estágio Curricular Supervisionado I		Tipo: Atividade	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 4º semestre	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Todas as disciplinas do 1º, 2º e 3º semestre.		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: -	Prática: 64 horas
Objetivos: Promover a experiência do estudante com o mercado de trabalho, articular o conhecimento acadêmico com a realidade profissional da região. Estabelecer vínculos entre o estudante e oportunidades de atuação no mercado local.			
Ementa: Desenvolvimento de atividades do campo de design junto a empresas no mercado local.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
NOBLE, Ian. BESTLEY, Russell. Pesquisa Visual -Introdução às metodologias de pesquisa em design gráfico . 2ª ed. Bookman, 2013.			
CUNHA, Frederico Carlos. A proteção legal do design . Propriedade Industrial. Rio de Janeiro: Lucema, 2006			
STRUNCK, Gilberto. Viver de Design . Rio de Janeiro: 2AB, 2008.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)			
NUNES, Luiz Antônio Rizzatto. Compre Bem, Manual de Compras e Garantias do Consumidor . São Paulo: Saraiva, 2009			
OLIVEIRA, Maurício Lopes. Propriedade Industrial, O Âmbito de Proteção à Marca Registrada . Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007			
PAPANEK, Víctor. Arquitectura e Design -ecologia e ética. Edições 70, 2007.			
REALE, Miguel. Lições Preliminares do Direito . São Paulo: Saraiva, 2007			
ASSOCIAÇÃO DOS DESIGNERS GRÁFICOS -Código de ética profissional do Designer gráfico. Disponível em: http://www.adg.org.br/downloads/ADGBrasil_CodigoEtica.pdf			
BOFF, Leonardo. Saber Cuidar -Ética do Humano -Compaixão Pela Terra . Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1999			

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA – UCI			
Componente Curricular: Estágio Curricular Supervisionado II		Tipo: Atividade	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: 5º semestre	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Todas as disciplinas do 1º, 2º e 3º semestre.		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: -	Prática: 64 horas
Objetivos: Promover a experiência do estudante com o mercado de trabalho, articular o conhecimento acadêmico com a realidade profissional da região. Estabelecer vínculos entre o estudante e oportunidades de atuação no mercado local			
Ementa: Desenvolvimento de atividades do campo de design junto a empresas no mercado local.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
NOBLE, Ian. BESTLEY, Russell. Pesquisa Visual -Introdução às metodologias de pesquisa em design gráfico. 2ª ed. Bookman, 2013.			
CUNHA, Frederico Carlos. A proteção legal do design. Propriedade Industrial. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006			
STRUNCK, Gilberto. Viver de Design. Rio de Janeiro: 2AB, 2008.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior)			
NUNES, Luiz Antônio Rizzatto. Compre Bem, Manual de Compras e Garantias do Consumidor. São Paulo: Saraiva, 2009			
OLIVEIRA, Maurício Lopes. Propriedade Industrial, O Âmbito de Proteção à Marca Registrada. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007			
PAPANEK, Victor. Arquitetura e Design-ecologia e ética. Edições 70, 2007.			
REALE, Miguel. Lições Preliminares do Direito. São Paulo: Saraiva, 2007			
ASSOCIAÇÃO DOS DESIGNERS GRÁFICOS -Código de ética profissional do Designer gráfico. Disponível em: http://www.adg.org.br/downloads/ADGBrasil_CodigoEtica.pdf			
BOFF, Leonardo. Saber Cuidar -Ética do Humano -Compaixão Pela Terra. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1999			

16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No TCC, o estudante deve seguir a orientação dada pelo professor-orientador que irá acompanhar a todas as etapas do desenvolvimento do trabalho.

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Os alunos devem se comprometer a cumprir todos os prazos de entrega deferidos pelo calendário.

As avaliações intermediárias serão feitas pelo professor orientador e pela coordenação do curso.

Em data marcada pela coordenação do curso, os trabalhos serão submetidos à banca final composta por quatro membros: Professor orientador (presidente e mediador da banca); Professores internos (02) e/ou Profissional convidado. Importante ressaltar que o Bacharelado em Design dispõe de Manual de TCC próprio.

17. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade obrigatória do Bacharelado em Design da UFCA, segue às leis federais nas diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Design, aos regimentos da UFCA, a saber; na Lei 9394/96, Resolução nº 5 de 08 de março de 2004, na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e da Resolução CEPE/UFC nº 32, de 30 de outubro de 2009. E outras normalizações que vierem a ser adotadas pela legislação e, conforme o colegiado do curso de design, instância esta que delibera as diretrizes de estágio do curso na concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, em suas diferentes formas e condições de realização.

As atividades de estágios têm como requisito a obtenção do exercício de 128 horas, divididas em 64 horas no Estágio Supervisionado I, e 64 horas no Estágio Supervisionado II que acontecerão, preferencialmente, no quarto e quinto semestre.

A realização do estágio dar-se-á mediante convênio, entre o estagiário, a UFCA e a empresa do estágio, e termo de compromisso celebrado entre o estagiário e a parte concedente, com a interveniência obrigatória da UFCA. Realizada às pessoas jurídicas de direito privado, órgãos da administração pública e instituições de ensino, em áreas que tenham condições de propiciar experiências práticas na área de formação do estudante, sendo durante o período letivo, desenvolvida sob orientação de professor do quadro de docentes do curso. A experiência do estágio possibilitará ao aluno ser capaz de aplicar o conhecimento adquirido durante o curso. Encerrando-se com a elaboração do relatório de estágio.

Uma experiência de parceria universidade-comunidade, de caráter educativo, cultural e científico, desenvolvida através de projetos e programas, em espaços formais e não formais, de extensão, envolvendo estudantes e professores. Tal experiência visa articular o

ensino e a pesquisa às ações de extensão com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento social.

18. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Serão consideradas atividades complementares, aquelas desenvolvidas nos programas e projetos oferecidos pelo Curso/Campus que ampliem o projeto formativo do estudante, tais como: monitoria (em disciplinas e, ou, atividades de extensão), programas especiais de treinamento (por exemplo o PET-CAPES), atividades de iniciação a docência, atividades de iniciação a pesquisa, atividades de extensão, atividades artístico-culturais e esportivas, atividades de participação e/ou organização de eventos, experiências ligadas à formação profissional e/ou organização de eventos; experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas; produção técnica e/ou científica; vivências de gestão.

O acompanhamento e registro são de responsabilidade da coordenação do curso, nos termos da resolução Nº 25/2015, de 26/06/2015 –Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da UFCA.

Estão previstas 200 horas para essas atividades, sendo 20 horas (10% do total) obrigatoriamente a serem cumpridas em atividades de extensão.

19. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Aos formados será conferido o grau de Bacharel em Design. O Curso oferecerá 10 vagas a mais que seu antecessor, totalizando a oferta de 60 vagas presenciais, com entrada única no primeiro semestre letivo de cada ano, em turno integral (vespertino e noturno). A duração mínima para conclusão será de no mínimo 8 semestres e, no máximo, 12 semestres.

REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Resolução Nº 25/2015, de 26/06/2015 –Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da UFCA. Dispõe sobre as Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da UFCA. Conselho Superior *Pro Tempore* da Universidade Federal do Cariri -CONSUP. 2015. Disponível em: <http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/consup-8/2695--1805/file>. Acesso em: 06/10/2014.

Resolução CNE/CES Nº 5, de 8 de março de 2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. Disponível em: (http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces05_04.pdf). Acesso em: 27/08/2014.

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 27/08/2014.

Resolução Nº 32/CEPE, de 30 de outubro de 2009. Disciplina o Programa de Estágio Curricular Supervisionado para os estudantes dos Cursos Regulares da UFC. Disponível em: http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/cepe/resolucao_2009/resolucao32_cep_e_2009.pdf. Acesso em: 27/08/2014.

Resolução Nº 10/CEPE, de 1º de novembro de 2012. Institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará e estabelece suas normas de funcionamento. Disponível em: http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/cepe/resolucao_2012/resolucao10_cep_e_2012.pdf. Acesso em: 22/08/2014.

Resolução Nº 12/CEPE, de 19 de junho de 2008. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados em casos de “Reprovação por Frequência” na UFC. Disponível em: http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/cepe/resolucao_2008/resolucao12_cep_e_2008.pdf. Acesso em: 21/08/2014.

Resolução Nº 15/2014 de 23 de abril de 2014. Trata da Avaliação do Rendimento Escolar dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri. CONSUP, 2014. Disponível em: <http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/consup-8/1003--751/file>. Acesso em 23/09/2014.

Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf. Acesso em: 16/08/2014.

Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996, Seção 1, p. 27833. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=23/12/1996>. Acesso em 03-08-2014

Lei 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação –PNE e dá outras providências. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>. Acesso em: 17/09/2014.

Projeto pedagógico do curso de Design com habilitação em Gráfico ou Moda

Projeto de Lei Nº 1391/2011. Dispõe sobre a regulamentação do exercício profissional de Designer, e dá providências. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=502823>. Acesso em: 15/09/2014.

Projeto de Lei Complementar Nº 24/2013. Dispõe sobre a regulamentação do exercício profissional de Designer e dá outras providências. Disponível em: http://www.senado.leg.br/atividade/materia/detalhes.asp?p_cod_mate=112479. Acesso em: 15/09/2014.

Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=22/06/2004&jornal=1&pagina=11&totalArquivos=80>. Acesso em 03-09-2014

Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de junho de 2012, Seção 1, p. 70. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=18/06/2012&jornal=1&pagina=70&totalArquivos=320>. Acesso em 03-09-2014.

Resolução Nº 1 de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de maio de 2012. Seção 1, p. 48. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=31/05/2012&jornal=1&pagina=48&totalArquivos=152>. Acesso em: 03-09-2014.

Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 02/09/2014.

Resolução CNE/CES, nº 02, de 18 de Junho de 2007. Dispõe Sobre Carga Horária Mínima e Procedimentos Relativos à Integralização e Duração dos Cursos de Graduação, Bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf. Acesso em: 17/11/2015.